ANO 74 Nº 14.530 CAXIAS DO SUL, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2022 R$ 3,00

Pioneiro

+SERRA

Jovens mostram as razões que os levam a seguir no campo

A sucessão na agricultura familiar é um dos grandes dilemas no país, mas a possibilidade de reinvenção faz as novas gerações enxergarem a vida no meio rural da região com otimismo. Caderno

FOTOS BRUNO TODESCHINI

Celine Lerin, 19 anos, tentou trabalhar com turismo, mas viu futuro no negócio da família em Bento Gonçalves

PARCERIAS

Vítimas de crimes vão ter acolhimento e orientações

Projeto Nêmesis, articulado pela promotora de Justiça Alessandra Bastian, será lançado até o final deste mês em Caxias. Página 4

FERIADO

Comércio vai alterar horário nesta terça

Também haverá alteração em bancos e no serviço público.

Página 5

PROFESSORA REFÉM

Mandante de crime é presa em Vacaria

Mulher só foi liberada após transferir dinheiro a ladrões.

Página 6

SETE DIAS

PORTHUS JUNIOR

Sessões de cinema com ingresso a preço único

Para atrair público de volta às salas comerciais, redes em Caxias aderem à iniciativa nacional e vendem bilhete a R$ 10. Página 11

DA RBS

A força do exemplo

O exemplo é como um modelo a ser seguido. Espalhados pelo Estado, existem cidadãos, entidades e instituições que vêm conseguindo ajudar outras pessoas a superar dificuldades e obstáculos e são inspiração por alcançarem seus sonhos. Têm o mérito de irem além da boa ideia. Pretensões beneméritas ou anseios pouco contribuem se permanecerem no campo das intenções, sucumbindo às primeiras adversidades. Mas são dignas de reconhecimento as ações que não se rendem a entraves e à inércia e, colocadas em prática, atingem resultados tão admiráveis que acabam replicadas, multiplicando os benefícios propostos ou servindo de estímulo a outros.

Zero Hora começou a publicar, na superedição (17-18/9), a série "RS que é exemplo". A primeira história apresentada foi a do projeto que nasceu pelas mãos do promotor de Justiça Criminal de Osório, Fernando Andrade Alves, em 2020, no início da pandemia. Alves soube do apelo de uma escola de Maquiné, também do Litoral Norte, que pedia celulares para os alunos mais carentes terem condições de continuar os estudos no período de salas de aula fechadas. Junto a colegas, e com adesão do Judiciário, da Polícia Civil e da sociedade, colocou em pé a ideia de utilizar smartphones apreendidos com detentos da Penitenciária Modulada Estadual de Osório. Assim, aparelhos com grandes chances de estar contribuindo com o crime acabaram sendo empregados na nobre tarefa de fazer com que mais estudantes continuassem a receber conteúdos da escola e acessarem as aulas online. A experiência exitosa logo se espalhou.

No ano passado, o projeto foi abraçado pelo Ministério Público e institucionalizado. A rede de solidariedade cresceu e hoje quatro universidades – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Regional Integrada (URI), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e Universidade de Passo Fundo (UPF) – atuam na recuperação dos aparelhos recolhidos no sistema penitenciário de todo o Estado, para que sejam usados de forma construtiva. Aos poucos, a iniciativa batizada de Alquimia 11 também ultrapassa fronteiras e começa a ser levada a outros Estados.

A série "RS que é exemplo", com reportagens de Aline Custódio e Isabella Sander, narrará outras nove histórias de personagens e iniciativas, em áreas como educação, tecnologia, ambiente e turismo, que mostram ser possível fazer a diferença para a construção de uma sociedade mais próspera, solidária e colaborativa. As reportagens serão publicadas nas superedições de Zero Hora. No próximo fim de semana será contada a trajetória do jovem que saiu de Gravataí para levar a robótica ao mundo.

Ao dar visibilidade a estes feitos notáveis, o Grupo RBS tenta contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Estado. Conhecer experiências exitosas pode ser inspirador e fator motivador para que ideias já existentes em algum canto do Estado possam ser reproduzidas e ganhem escala. Tem ainda o potencial de fazer com que sonhos, à espera de um impulso, ganhem o encorajamento que falta para se tornarem realidade.

> **Conhecer experiências exitosas pode ser inspirador e fator motivador para que ideias já existentes possam ser reproduzidas.**

DO LEITOR

FLÁVIO JESKE, DIVULGAÇÃO

BELEZA DO SUL

"No clima da Semana Farroupilha", escreveu o leitor Flávio Jeske ao compartilhar esta foto. Mostre seus cliques também. Envie pelo e-mail leitor@pioneiro.com ou pela #doleitorpio no Instagram.

Artigo

Fotos de leitores, cartas com até 200 caracteres e artigos com 2.100 caracteres devem ser enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. As fotos também podem ser postadas no Instagram com a #doleitorpio. Os textos estão sujeitos a edição.

Indústria e desenvolvimento sustentável

ROSEMARY FRANÇA VIANNA
Country Manager da TÜV Rheinland Brasil

Todos os 193 Estados-Membros da ONU assinaram, em 2015, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas para 2030, estabelecendo uma agenda ampla e ousada para reduzir a pobreza, promover a prosperidade inclusiva e preservar o meio ambiente.

Desde então, líderes de negócios conscientes têm buscado incorporar os 17 ODS – ou parte deles – ao planejamento estratégico, conforme o setor industrial, entendendo que somente grandes ações envolvendo inovação, transparência e compliance, entre outras, vão garantir a transformação econômica sustentável.

O Programa Economia e Desenvolvimento Global, em estudo junto com a ONU sobre o papel do setor privado no desenvolvimento sustentável global, divulgou o relatório "Better Business, Better World". O relatório destaca que não apenas os ODS precisam do setor privado, mas as empresas também precisam dos ODS. Especificamente, o relatório argumenta que modelos de negócios sustentáveis podem abrir oportunidades econômicas de até US$ 12 trilhões e aumentar o emprego no mundo em desenvolvimento em até 380 milhões de vagas até 2030.

Mas, segundo o relatório da ONU "The Sustainable Development Goals 2022", à medida que o mundo enfrenta crises e conflitos globais em cascata e interligados, as metas estabelecidas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento estão em risco. Com a pandemia de covid-19 em seu terceiro ano e a guerra na Ucrânia, o cenário é de falta de alimentos e de energia, de crises humanitárias e de refugiados – tudo no contexto de uma crise climática.

Segundo analistas da ONU, enquanto o mundo emerge lentamente da crise, dados de alta qualidade são mais importantes do que nunca. O que é necessário agora são mais investimentos em dados e informações que otimizem a infraestrutura, aproveitando as lições aprendidas durante a pandemia. Para eles, o objetivo é enfrentar a crise para podermos encontrar respostas oportunas, antecipar necessidades futuras e projetar ações urgentes, necessárias para realizar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

E como o setor industrial pode contribuir para o novo futuro? Com processos sustentáveis, métricas, transparência, a partir de um projeto orientado para cada organização. Somente as empresas que atuam econômica, ecológica e socialmente de forma abrangente terão sucesso no longo prazo. A sustentabilidade não pode ser uma tendência, precisa ser a base do negócio.

As organizações podem contar com parceiros na transição rumo à sustentabilidade real em seus negócios, a partir de um exame minucioso dos desafios sociais e ambientais, dos requisitos de governança corporativa responsável e das demandas dos stakeholders. Uma análise de materialidade em vários estágios determina a importância (relevância) que os stakeholders internos e externos atribuem a vários aspectos de sustentabilidade e o impacto que as atividades de negócios têm sobre eles.

Essas análises devem envolver estudos sobre os impactos das atividades industriais no clima, na saúde, nos ecossistemas, na oferta de água e de energia, assim como podem contribuir para melhorar as condições de trabalho e promover um consumo mais consciente por meio da economia circular.

Para cada empresa, existe uma maneira única de contribuir para a resolução de desafios ambientais e sociais e de moldar a sua própria proposta de valor sustentável. O grande desafio está em identificar como iniciar essa jornada e seguir rumo ao futuro de acordo com a Agenda 2030.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Marta Gleich
Claudio Toigo
Ricardo Gandour
José Galló
Rodrigo Mützell
Marcelo Rech
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marcos Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Pioneiro
Fundado em 4 de novembro de 1948
Diretor Regional RBS Caxias: Joel Goulart Junior
Gerente Comercial RBS Caxias: Greice Parenza
Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Gerente de Jornalismo RBS Caxias: Andreia Fontana
Editora-Chefe Gaúcha Serra e Pioneiro: Tríssia Ordovás Sartori

Marcopolo

marcopolo.com.br
@onibusmarcopolo

Candidato do PCB em roteiro por Caxias

Nem só os candidatos das principais alianças e partidos ao governo do Estado têm visitado Caxias do Sul e região. A cidade não ficou de fora de roteiro e visitação mesmo de candidato de menor visibilidade ao governo nos espaços da propaganda eleitoral e da campanha. Carlos Messalla, candidato do PCB ao governo do RS, cumpriu agenda em Caxias.

No sábado, ele percorreu bairros, visitou a horta comunitária no bairro Villa-Lobos e, à tarde, fez caminhada e panfletagem com apoiadores nos bairros Bom Pastor e São Caetano.

Ontem, fez panfletagem na Feira Maesa Cultural pela manhã. À tarde, teve panfletagem com caminhada saindo da Praça das Feiras, passando pelo Parque dos Macaquinhos e terminando na Praça Dante Alighieri.

Na pesquisa Ipec divulgada na sexta-feira ao governo do RS, Messalla tem 1% das intenções de voto. Rejane de Oliveira, do PSTU, também registrou 1% na pesquisa.

Pretto na Maesa Cultural

Candidato do PT ao governo do Estado, Edegar Pretto também aproveitou a Feira Maesa Cultural para pedir apoio na cidade. Ele chegou no aeroporto Hugo Cantergiani no começo da tarde de ontem, após cumprir agenda em Rio Grande e Pelotas pela manhã. Acompanhado por lideranças políticas e candidatos da federação PT, PCdoB e PV e da federação PSOL e Rede de Caxias, a chamada Caminhada da Esperança se concentrou na Rua Dom José Barea.

Dois votos contra os 2%

A antecipação de 2% da reposição inflacionária de 2022, obtida pelos servidores municipais em negociação com a administração municipal em agosto e a ser aplicada na folha de setembro, teve projeto autorizativo aprovado semana passada pela Câmara, conforme noticiou o Mirante.

A complementação da reposição, pelo IPCA a ser divulgado para o ano, ocorrerá na folha de janeiro. O projeto contou com 18 votos a favor e dois contrários. Votaram contra os vereadores Mauricio Marcon (Podemos) e Sandro Fantinel (Patriota).

A justificativa de Marcon

Marcon justificou seu voto na sessão e em rede social, onde escreveu texto com o título "Privilégio para alguns, impostos para outros".

– Em Caxias do Sul, vigora uma lei onde os funcionários públicos municipais recebem a reposição inflacionária a cada três meses, o que no meu ponto de vista é um privilégio injustificável. A reposição deve ser feita uma vez por ano, como qualquer trabalhador recebe. Funcionário público não deve ter nem mais nem menos direitos que um trabalhador da iniciativa privada.

Negociação

A trimestralidade aos servidores municipais não vem sendo paga desde a pandemia.

Cada categoria, mais ou menos mobilizada, obtém ou não obtém conquistas, obtém maior ou menor percentual na negociação salarial, que é livre. No caso dos servidores municipais, isso se dá em entendimento com a administração municipal, que detém o controle sobre as contas públicas e a prerrogativa da negociação com o sindicato da categoria.

NÊMESIS Programa de acolhimento e orientação ganha reforço em outubro

Prioridade às vítimas

MILENA SCHÄFER
milena.schafer@pioneiro.com

BRUNO TODESCHINI

Promotora Alessandra Moura Bastian da Cunha articulou projeto

Vítimas de delitos passarão a contar com atenção diferenciada em Caxias a partir de outubro, quando será iniciado um programa da Promotoria de Justiça em parceria com a Polícia Civil e o Poder Judiciário locais. O projeto Nêmesis tem previsão de ser lançado no final deste mês e pretende garantir o acesso de pessoas alvos de crimes ao serviço de orientação. A ação é a continuidade de um projeto mais amplo, que já ocorre desde junho para instrução de vítimas em geral, buscando também priorização de ressarcimento de danos por meio dos Acordos de Não Persecução Penal (ANPP).

O incentivo para condutas que tivessem um olhar mais atencioso às vítimas originou o Nêmesis, articulado pela promotora de Justiça Alessandra Moura Bastian da Cunha. A estrutura garantirá o encaminhamento de atendimento pós-flagrante, no qual a vítima poderá agendar horário para orientação presencial ou virtual a ser prestado na mesma semana. Além disso, durante o processo, uma sala mais reservada, no Fórum, será destinada para uso da vítima que não quiser ter contato com o réu em dia de audiência.

– A vítima tem direito de não encontrar com o réu na audiência, mas acontece que, ao chegar no Fórum, enquanto aguarda, por exemplo, o réu passa pelo corredor, podendo encontrá-la. Estamos fechando parceria com estudantes de psicologia para que também participem do acolhimento – explica a promotora.

Com experiência de 23 anos no Ministério Público, sobretudo na área que envolve processos criminais, Alessandra entendeu a importância de institucionalizar o encaminhamento ao serviço de orientação:

– A audiência de custódia foi trazida como obrigatória para ouvir o acusado, mas a vítima não é ouvida da mesma forma – aponta a profissional, que destaca a exceção do projeto aos casos na Lei Maria da Penha, pois estes já contam com encaminhamento a serviços da rede de atendimento a mulheres vítimas de violência.

– A DPPA *(Delegacia de Polícia de Pronto-Atendimento)* vai atender ao fato, depois remete para as delegacias. Quando os colegas, nos distritos, receberem os flagrantes, a primeira coisa que vão fazer é contatar as vítimas e explicar que elas têm este projeto. Elas agendam se quiserem, mas acredito que haverá adesão, porque as vítimas têm medo de reconhecer os autores, algo fundamental para condenações – explica o titular da Delegacia Regional da Serra, delegado Augusto Cavalheiro Neto.

Tendência é que procura pelo serviço seja incrementada

Desde junho, quando a promotora começou a sistematizar as orientações, já foram realizados 20 atendimentos nos quais ela busca sanar dúvidas da vítima, mostrando as possibilidades que ela tem para garantia de seus direitos. A tendência é de que, a partir dos encaminhamentos, com o Nêmesis, o serviço tenha mais procura.

– É uma forma de priorizar a vítima, deixando ela mais segura. O nome do projeto vem da deusa Nêmesis, que era chamada de deusa da vingança, mas que era a deusa do restabelecimento do equilíbrio – explica.

Por meio de ANPP, é possível que vítimas sejam ressarcidas. Esse foi o caminho apresentado a um casal de Gravataí, que teve o carro roubado em março em Porto Alegre e que foi recuperado em Caxias. Eles foram chamados pela promotoria que, após ouvir as vítimas, buscará a negociação com o réu, que responde por receptação.

ATENDIMENTO

- Mesmo sem encaminhamento institucional, qualquer pessoa que seja vítima em um processo que tramita em Caxias do Sul, independentemente da etapa na qual ele esteja, pode buscar esclarecimentos junto à Promotoria de Justiça.
- O contato para agendamento de atendimento pode ser feito pelo WhatsApp **(54) 99600-9932**.

O atendimento, que foi realizado na tarde de quinta-feira passada ao casal, também é uma forma de orientação, algo que o proprietário do carro, um idoso de 72 anos, sua esposa, de 69, e seu filho, de 46, sentiram falta desde que tiveram o bem levado por um assaltante.

– A gente registrou a ocorrência em Porto Alegre e disseram que avisariam quando o carro fosse recuperado. Ninguém explicou mais nada. Ele voltou com diversos danos e não sabíamos dessa possibilidade de ressarcimento. Quando recebemos a mensagem da promotoria achamos que era golpe – relata o filho que, assim como o pai e a mãe, preferiu não se identificar.

Na última semana, a promotora também fez um atendimento referente a outro caso de roubo de veículo, em assalto a mão armada, no qual as vítimas não compareceram à audiência de reconhecimento, algo que pode indicar medo de serem colocadas em contato com o autor:

– Isso é comum em casos de roubo, por isso é importante termos essa rede. Quando a pessoa entende o papel dela, se sente mais segura.

SOLIDARIEDADE Feijoada Mão Amiga teve 600 ingressos comercializados

Movimento do bem

ALINE ECKER
aline.ecker@pioneiro.com

A solidariedade e a vontade de ajudar movimentaram o estacionamento do salão paroquial dos Capuchinhos, no bairro Rio Branco, em Caxias, sábado. No formato drive-thru, a terceira edição da Feijoada da Associação Mão Amiga irá destinar a verba arrecadada para o projeto Mão Amiga Fortalecendo Famílias. Esse é um braço da entidade que compra vagas em escolinhas e paga 50% das mensalidades para famílias de baixa renda, que atendam aos critérios do programa.

Separados em duas filas de carros, os motoristas começaram a chegar por volta das 11h30min para retirar os pratos prontos. Dos 600 ingressos comercializados a R$ 50, só restavam 16 por volta das 13h20min.

– É a terceira vez que compro porque sei que é para ajudar as crianças. É importante ter esse programa para que elas possam ir para a escolinha. Ajuda a família toda – conta a cuidadora de idosos Eloina Reis, 58 anos.

O aposentado Jair Grillo, 56, também comprou o ingresso pensando nas crianças que são contempladas pelo Mão Amiga:

– É para uma boa causa e sei que o programa é bom – afirma.

O advogado Fábio Chitolin, 37, participa de outras ações.

ALINE ECKER

Motoristas fizeram duas filas para retirar os kits nos Capuchinhos

– É a primeira vez que comprei da Feijoada, mas procuramos ajudar sempre os projetos.

A presidente do Projeto Fortalecendo Famílias, Marta Cagliari, e o presidente do G50 do Bem, parceiro do evento, Ada Basotti, também ajudavam a entregar os pratos.

– Estamos muitos feliz porque nesse ano conseguimos atingir a meta de colocar 500 crianças nas escolinhas. O programa ajuda a família toda, e quando eles conseguem aumentar a renda, e seguem em frente, abrem a vaga para que possamos ajudar outros. Os eventos são importantes para podermos manter os projetos – ressalta Marta.

Parte do valor da mensalidade é pago pelo projeto e a outra metade pelas famílias. Marta lembra que são atendidas crianças em situação de vulnerabilidade social, de zero a quatro anos, que não conseguem vagas na rede pública. Aos pais, é exigida a permanência no mercado de trabalho, além de participação em palestras com assuntos relacionados ao principal objetivo do projeto, que é o fortalecimento das famílias. A entrega dos pratos se encerrou por volta das 13h30min. Além da tradicional feijoada, o cardápio contou com arroz, torresmo, farofa, couve, batata-doce, laranja e sobremesa.

VIVA BIKE

Capacitação para ciclistas na Semana do Trânsito

O uso da bicicleta como meio de transporte, prática esportiva e lazer exige responsabilidade e a Semana Nacional do Trânsito, cuja programação começou ontem e se estende até o dia 25, em Caxias, foi escolhida para a retomada do projeto Viva Bike, realizado pela Escola Pública de Trânsito. Com aulas teóricas e práticas, oferecidas gratuitamente, a atividade tem como objetivo a capacitação.

A retomada do projeto, que ficou suspenso durante o período mais crítico da pandemia de covid-19, prevê dois encontros teóricos, nesta quarta e quinta-feira, a partir das 19h, na Sala Geni Peteffi, da Câmara Municipal de Vereadores de Caxias. Mecânica básica, nutrição esportiva, legislação e primeiros-socorros serão os temas ministrados.

– O ciclista nem sempre é habilitado e, por isso, pode não ter conhecimento de circulação, conduta e acerca do regramento de trânsito. A nossa ideia é receber este público para que fique a par do que pode ou não ser feito como ciclista. Além da orientação, também achamos fundamental outros conhecimentos, como o em primeiros-socorros, mecânica da bicicleta e nutrição. O projeto também é uma forma de fomentar o uso da bicicleta como meio de transporte, por ser um veículo limpo, que não agride o meio ambiente, e ainda proporciona a prática do esporte, promovendo saúde – afirma Joelson Queiroz, diretor da Escola Municipal de Trânsito.

A edição do Viva Bike se encerra no próximo domingo, com um passeio ciclístico. A saída está prevista para as 9h, da prefeitura de Caxias do Sul, no bairro Exposição, com trajeto até o Ecoparque, no bairro Nossa Senhora do Rosário. Para participar das atividades não é necessária ser feita inscrição prévia. Mais informações pelos telefones (54) 3290-3955 e (54) 3290-3956.

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira

- **19h** – Manutenção básica de bicicletas, com Régis Moschen, da Elos Bike
- **20h30min** – Nutrição esportiva, com a nutricionista Mônica Weber

Quinta-feira

- **19h** – Legislação específica de bicicletas, com a Escola Pública de Trânsito
- **20h30min** – Noções de primeiros socorros, com o Corpo de Bombeiros

Domingo, dia 25

- **9h** – Passeio ciclístico

20 DE SETEMBRO

Poucas mudanças em horários

Não haverá grandes alterações no funcionamento de estabelecimentos em Caxias por conta do feriado da Revolução Farroupilha, amanhã. Alguns locais, no entanto, terão mudanças na véspera (confira abaixo). De acordo com o Sindicato dos Lojistas (Sindilojas), o comércio varejista da cidade tem permissão para utilizar a mão de obra de empregados, mediante certificado emitido pela entidade.

Em relação aos supermercados, o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Caxias do Sul (Sindigêneros) informa que os estabelecimentos estão livres para abrir normalmente.

ABRE E FECHA

Shoppings

- **Bourbon San Pellegrino:** hoje, a praça de alimentação abre das 10h às 22h e, as lojas e quiosques, das 10h às 21h. Amanhã, a praça funciona das 11h às 22h e, as lojas e quiosques, das 14h às 20h.
- **Caxias Plaza:** aberto hoje, das 9h às 19h, e fechado amanhã.
- z Prataviera: aberto hoje, das 9h às 20h, e fechado amanhã.
- **Villagio Caxias:** hoje, praça de alimentação, lojas e quiosques abertos das 10h às 22h. Amanhã, a praça funciona das 11h às 22h e, as lojas e quiosques, das 14h às 20h.

Mercados

- **Andreazza:** funcionamento normal hoje. Amanhã, a abertura é padrão, conforme horário de cada loja e fechamento às 19h. As unidades da Júlio de Castilhos, Pinheiro Machado, bairro Petrópolis e Desvio Rizzo 1 estarão fechadas.
- **Carrefour:** aberto das 8h às 21h, hoje, e das 8h às 22h, amanhã.
- **Vantajão e Vantajão Atacado:** atendimento normal hoje e, amanhã, funcionamento padrão, com fechamento às 19h e 21h (atacado).
- **Zaffari:** abertura normal hoje. Amanhã, a unidade Centro estará aberta das 8h30min às 21h, a de Lourdes, Exposição e Bourbon San Pellegrino, das 8h30min às 20h.
- **Atacadão:** das 7h às 22h, hoje, e das 7h às 18h, amanhã.

Serviços públicos

- **Feiras do Agricultor:** horários normais amanhã.
- **Ceasa Serra:** funcionamento normal hoje e amanhã, fechada na quarta-feira.
- **Codeca:** fechada amanhã.
- **Samae:** plantão pelo telefone 115.
- **Trânsito:** plantões pelo telefone 118 e pelo (54) 3290-3940 (semáforos).
- **Alô Caxias:** não haverá atendimento por telefone amanhã. Solicitações de serviço devem ser feitas pelo site sac.caxias.rs.gov.br, no link Alô Caxias.
- **Meio Ambiente:** plantões pelos telefones (54) 99929-4992, das 8h às 17h (fiscalização); (54) 3223-1567, das 8h às 12h e das 13h às 18h (Cemitério Público).
- **FAS:** plantão pelos telefones (54) 98404-9921, (54) 98403-8864, (54) 98408-0066 e (54) 99104-7892.
- **Hemocs:** fechado.
- **Secretaria de Saúde:** expediente normal em serviços essenciais, como UPAs, Samu, Central de Exames, Central de Regulação de Leitos, Serviço Residencial Terapêutico, Unidade de Acolhimento Adulto e Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Reviver.
- **Obras:** plantão pelo telefone (54) 98434-6870 (saneamento e iluminação pública).
- **Guarda Municipal:** plantão no telefone 153.
- **Correios:** fechadas amanhã.
- **Bancos:** agências fechadas amanhã.
- **FGTAS/Sine:** fechada amanhã.
- **Rek Parking:** não haverá cobrança amanhã.

INSTITUTO FEDERAL

Inscrições gratuitas estão abertas

Interessados em realizar o processo seletivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) terão a chance de realizar as inscrições gratuitas. Os campus disponíveis na Serra são os de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Vacaria e Veranópolis. As aulas terão início no primeiro semestre de 2023.

Para estudar no IFRS, é necessário passar por uma seleção, que varia de acordo com o curso e campus de interesse. Os cursos do IFRS exigem ao candidato passar pelo processo seletivo, onde é cobrada uma taxa. Para isenção e visualização dos demais editais do processo, os interessados devem acessar o site www.ingresso.ifrs.edu.br.

Além do processo seletivo para graduação, os estudantes que tiverem o Fundamental completo até o fim de 2022 poderão cursar o Médio com um curso técnico integrado em 2023. Já os que têm 18 anos ou mais e Fundamental completo podem optar por fazer o Médio mais o curso técnico no IFRS na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Já os que têm o Médio completo podem optar por um curso técnico subsequente para formação técnica ou graduação no Superior.

BENTO GONÇALVES

Dono de mercado é assassinado

Um homem foi morto a tiros na madrugada de ontem, em Bento. Cliomar Domingos de Moraes, 41 anos, foi atingido por um tiro no pescoço, por volta de 0h40min, dentro do seu minimercado, no bairro Zatt.

Segundo informações, o autor do crime simulou a intenção de realizar uma compra, mas acabou puxando uma arma e atirou contra o comerciante. A vítima morreu no local. A Brigada Militar e a Polícia Civil foram acionadas. A autoria e a motivação ainda são desconhecidas.

Conforme o tenente-coronel do 3º Batalhão de Policiamento de Áreas Turísticas (3º BPAT) de Bento, Artur Marques de Barcellos, não há como precisar quantas pessoas participaram. As investigações ficarão a cargo da 1ª DP de Bento Gonçalves.

VACARIA

Presa suspeita de sequestro

Foi presa na manhã de sábado, em operação da Polícia Civil e do 10º Batalhão de Polícia Militar (BPM), a suposta mandante do sequestro relâmpago de uma professora, em Vacaria.

O caso aconteceu na última quarta, quando a professora, de 44 anos ficou cerca de uma hora sob ameaça dos assaltantes, que a obrigaram a fazer uma transferência de R$ 3 mil antes de ser liberada em um matagal, distante cerca de três quilômetros do local onde foi abordada.

Ainda na sexta-feira, foi protocolada representação por prisão preventiva da mandante e buscas em dois locais. No sábado, os policiais da Delegacia de Polícia de Vacaria prenderam a mulher, de 37 anos, que foi encaminhada ao Presídio Estadual de Vacaria.

AGRALE S.A. CNPJ/MF 88.610.324/0001-92 - NIRE 43300001466

Relatório da Administração

Caxias do Sul, 01 de junho de 2022. Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V. Sas. às Demonstrações Contábeis da Agrale S.A., e de suas controladas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, devidamente auditadas. Os efeitos da crise econômica iniciada em 2014 e sucedida mais recentemente pela pandemia do Coronavírus ainda estão afetando, embora mais atenuados, os mercados de atuação da empresa, o que se reflete nas demonstrações financeiras anexas. Mesmo assim a empresa vem acumulando um significativo aumento de demanda, tanto do país como do exterior que, todavia, não tem conseguido atender adequadamente, pelas notórias dificuldades de abastecimento de componentes por parte da fragilizada cadeia de fornecedores e pela sua própria limitação de capital de giro. Mesmo com essas limitações a empresa continua ativamente desenvolvendo e aperfeiçoando soluções inovadoras em suas linhas de produtos, especialmente focadas no uso de energia elétrica e biometano em seus veículos, ações essas apoiadas em promissoras parcerias técnicas e comerciais. A administração.

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.622	21.682	19.208	57.632
Contas a receber de clientes (Nota 6)	109.253	104.090	153.883	104.180
Estoques (Nota 7)	66.614	55.338	180.730	116.135
Impostos a recuperar (Nota 8)	83.004	13.609	157.672	77.883
Outras contas a receber	625	274	7.779	7.467
Total do circulante	262.118	194.993	519.272	363.297
NÃO CIRCULANTE				
Depósitos judiciais (Nota 15)	6.239	6.066	6.421	6.263
Partes relacionadas (Nota 16)	50.939	50.215	2.826	2.574
Impostos a recuperar (Nota 8)	20	14	86	65
Impostos diferidos (Nota 9)	37.327	35.203	44.903	37.862
Outras contas a receber	249	249	13.771	5.938
Propriedades para investimentos	1.981	1.981	1.981	1.981
Investimentos (Nota 10)	145.052	120.187	62	60
Intangível (Nota 11)	10.518	13.393	17.699	21.317
Imobilizado (Nota 12)	80.212	85.060	244.196	244.683
Total do não circulante	332.537	312.368	331.945	320.743
Total do Ativo	594.655	507.361	851.217	684.040

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
CIRCULANTE				
Fornecedores	22.894	18.498	83.812	51.992
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	325.977	272.566	355.191	279.484
Impostos e contribuições sociais (Nota 14)	21.816	29.170	33.825	35.974
Salários e encargos sociais	12.020	10.904	24.164	20.554
Adiantamentos de clientes	27.122	20.717	27.122	20.717
Distribuidores e assistência técnica	20.931	14.758	50.882	18.990
Provisão para garantias	960	760	2.221	2.021
Partes relacionadas (Nota 16)	10.204	5.639	9.819	5.244
Outras contas a pagar	49	49	16.957	13.640
Total do circulante	441.973	373.061	603.993	448.616
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	211.785	228.321	211.837	240.397
Impostos contribuições sociais (Nota 14)	32.609	20.415	59.437	47.680
Imposto renda e contribuição diferidos (Nota 9)	20.525	21.110	39.378	40.206
Provisão para contingências (Nota 15)	4.316	3.370	4.801	10.414
Partes relacionadas	–	–	2.932	2.457
Outras contas a pagar	–	–	9.451	–
Total do não circulante	269.235	273.216	327.836	341.154
PASSIVO A DESCOBERTO				
Capital social (Nota 18)	150.000	150.000	150.000	150.000
Ajustes de avaliação patrimonial	10.133	9.959	10.133	9.959
Prejuízos acumulados	(276.686)	(298.875)	(276.686)	(298.875)
Total do passivo a descoberto	(116.553)	(138.916)	(116.553)	(138.916)
Participação dos acionistas não controladores	–	–	35.941	33.186
Total do passivo a descoberto	(116.553)	(138.916)	(80.612)	(105.730)
Total do passivo e passivo a descoberto	594.655	507.361	851.217	684.040

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 19)	233.622	197.621	683.577	477.327
Custo das vendas	(185.308)	(166.824)	(498.043)	(354.756)
Lucro bruto	**48.314**	**30.797**	**185.534**	**122.571**
Despesas com vendas	(15.157)	(11.063)	(62.926)	(38.935)
Despesas administrativas	(26.699)	(21.790)	(42.325)	(34.334)
Outras receitas (desp.) operac. líquidas	21.786	(19.345)	15.933	(21.366)
Participação de controladas e coligadas.	9.463	(9.331)	–	–
Lucro (prejuízo) operacional	**37.709**	**(30.732)**	**96.216**	**27.936**
Despesas financeiras	(89.506)	(139.384)	(152.580)	(195.054)
Receitas financeiras	58.392	75.218	66.312	84.738
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	**(31.114)**	**(64.166)**	**(86.268)**	**(110.316)**
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	**6.595**	**(94.898)**	**9.948**	**(82.380)**
Imposto de renda e contribuição social	(1.029)	–	(3.884)	(5.041)
Imposto de renda e CS diferidos	2.707	573	3.753	1.034
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**8.273**	**(94.325)**	**9.817**	**(86.387)**
Participação dos não controladores	–	–	(1.544)	(7.938)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**8.273**	**(94.325)**	**8.273**	**(94.325)**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais no final do exercício (milhares)	41.964	41.964		
Lucro (prej.) por ação do capital - R$ mil	0,20	(2,25)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**8.273**	**(94.325)**	**8.273**	**(94.325)**
Outros componentes do resultado abrangente				
Variação cambial de investidas no exterior	14.067	7.315	14.067	7.315
Mudança de particip. societ. em control. e/ou coligada	–	(12.780)	–	(12.780)
Total do resultado abrangente do exercício	**22.340**	**(99.790)**	**22.340**	**(99.790)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Atividades Operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.273	(94.325)	9.817	(86.387)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	10.104	10.591	20.265	15.702
Resultado de equivalência patrimonial	(9.485)	9.331	–	–
Participação dos acionistas não controladores	–	–	1.211	30.896
Provisão para estoques obsoletos	(3.871)	173	5.245	(3.904)
Provisão para contingências	946	(282)	(5.613)	(1.921)
Perda (ganho) na alien. de invest./ imobil./intangível	(412)	(4.586)	241	(264)
Despesa financeira sobre emprést. e financiam.	50.088	59.832	55.434	73.149
Redução (aumento) na variação de ativos:				
Contas a receber de clientes	(5.163)	5.800	(49.703)	22.005
Estoques	(7.405)	40.439	(69.840)	43.252
Outros ativos	(72.773)	(416)	(95.406)	(9.563)
Aumento (redução) na variação de passivos:				
Fornecedores	4.396	3.421	31.820	13.901
Sal. e encargos sociais e imp. e contrib. sociais	5.371	12.179	12.390	10.023
Partes relacionadas	4.565	173	5.050	(18)
Adiantamento de clientes e outros passivos	11.465	(53.772)	51.265	(64.574)
Caixa líquido proveniente das ativid. operacionais	**(3.901)**	**(11.442)**	**(27.824)**	**42.297**
Atividades de investimento				
Aquisições de invest., ativo imobiliz. e intangível	(2.796)	(3.987)	(17.537)	(9.304)
Recebimento de venda de imobilizado	827	2.670	1.136	2.939
Recebimento de venda de investimentos	–	1.564	–	3.475
Mudança de particip. societária em control. e colig.	–	–	–	(12.780)
Realiz. aval. inicial cus. atrib. em controladas/ colig.	23	–	23	(3.163)
Variação cambial em investimento no exterior	–	–	14.067	7.315
Variação de investimentos	–	–	(2)	–
Caixa líquido aplic. nas atividades de investimento	**(1.946)**	**247**	**(2.313)**	**(11.518)**
Atividades de financiamento				
Ingresso de empréstimos	9.233	39.206	91.890	48.077
Amortização de empréstimos	(22.446)	(7.799)	(100.177)	(32.761)
Caixa líquido aplic. nas atividades de financiamento	**(13.213)**	**31.407**	**(8.287)**	**15.316**
AUM. (RED.) DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	**(19.060)**	**20.212**	**(38.424)**	**46.095**
CAIXA E EQUIV. DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERC.	21.682	1.470	57.632	11.537
CAIXA E EQUIV. DE CAIXA NO FIM DO EXERC.	2.622	21.682	19.208	57.632

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**150.000**	**9.959**	**(298.875)**	**(138.916)**
Lucro líquido do exercício	–	–	8.273	8.273
Variação cambial de investidas no exterior	–	14.067	–	14.067
Total do resultado abrangente do período	**150.000**	**24.026**	**(290.602)**	**(116.576)**
Correção monetária por hiperinflação (Nota 2.2 c)	–	(12.852)	12.852	–
Realização avaliação inicial - custo atribuído líquido de tributos	–	(1.041)	1.041	–
Realização avaliação inicial - cus. atribuído em controladas/coligadas	–	–	23	23
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**150.000**	**10.133**	**(276.686)**	**(116.553)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Extrato das informações relevantes do relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e completas

As demonstrações financeiras completas da **AGRALE S.A.** referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no seguinte endereço http://pioneiro.com/publicidadelegal;

Diretoria

Hugo Domingos Zattera - Diretor Presidente - CPF nº 010.829.650-49

Rogério Vacari - Diretor Executivo - CPF nº 286.974.640-72

Mário Tadeu de Oliveira Pezzi - Diretor Adm. Financeiro - CPF 276.866.390-53

Contabilidade

Milton Farina - Contador CRC RS-043517/O-2

ESTELIONATOS

Terceiro mês de queda nos casos no Estado

Pelo terceiro mês consecutivo, o Rio Grande do Sul teve queda nos registros de estelionatos. Em agosto, foram 6.533 casos de golpes comunicados à polícia, ante 7.958 no mesmo período do ano passado – redução de 17,9% ou 1.425 registros a menos. Mas a média ainda é alta: 210 por dia. Os dados são da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado.

Embora o cenário seja de diminuição, essa retração ocorre em um momento no qual os estelionatos alcançaram números superiores aos de alguns anos. Quando observado os registros de 2018, por exemplo, percebe-se que a incidência triplicou. Houve acréscimo nesse tipo de crime especialmente durante a pandemia, quando se proliferaram os crimes virtuais.

No período em que as pessoas passaram a ficar em casa e a fazer mais uso da internet, seja para se comunicar ou mesmo desfrutar de serviços e adquirir produtos, também passaram a ser alvo de inúmeros tipos de golpes. O crescimento de 2020 se acentuou no ano passado, e 2022 também iniciou com alta, mas, nos últimos meses, a tendência tem sido de queda.

Caxias em segundo lugar

Foi em Porto Alegre a maior parte dos registros de estelionatos em agosto (1.286). Na sequência vem Caxias do Sul, na Serra, com 327 ocorrências, e Canoas, com 270.

Por trás da recente redução estão alguns fatores apontados, como as operações que combatem esse tipo de crime, especialmente quando cometidos por grupos organizados, e ações preventivas. Mas contribui também a subnotificação, que é quando a vítima deixa de registrar o fato.

O RS começou o ano em cenário de elevação dos estelionatos. Janeiro, fevereiro e março tiveram acréscimo. Este último registrou o maior número de casos, com 8.456 fatos comunicados. Na sequência, abril apresentou queda e maio voltou a ter aumento. Os três últimos meses é que mantiveram a redução, com queda mais acentuada em agosto. No total, o RS soma, desde o início deste ano, 60.518 registros, enquanto no mesmo período de 2021 foram 62.150.

GARIBALDI Terreno de futuro centro multiesportivo recebe intervenções

Mudança de cenário

ANDRÉ FIEDLER
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

Quem passa pelas imediações do Parque da Fenachamp, em Garibaldi, observa diversas frentes de obras que irão mudar o cenário do complexo nos próximos meses. São trabalhos que irão ampliar a infraestrutura de acesso e implantar novos atrativos. Um dos principais é a construção do centro multiesportivo, cujo terreno já recebe as primeiras intervenções.

A área, de 11,3 hectares, fica ao lado do atual parque de eventos, mas será integrada ao complexo. Ela foi adquirida no fim de 2021 com o objetivo de implantar pistas de esportes radicais, atendendo a uma demanda da comunidade. O espaço abrigará estrutura com banheiros, pistas de motocross, veloterra, automobilismo, aeromodelismo e bicicross, entre outras modalidades. O entorno deve ganhar uma pista de caminhada.

De acordo com o secretário de Obras de Garibaldi, Alex Carniel, as primeiras ações envolvem o cercamento e remoção de vegetação, autorizada pelo licenciamento ambiental. A partir disso, será possível projetar as pistas, que devem ser de terra.

– É necessário esse primeiro passo, de supressão de vegetação, drenagem e cercamento. Está adiantado e estamos fazendo a leitura do terreno. Precisamos começar para ver como fazer o projeto da pista – explica.

A entrega do complexo ainda não tem data, mas o objetivo da administração é possibilitar a realização de uma competição no primeiro semestre de 2023. Enquanto isso, outras frentes atuam nas adequações do Parque da Fenachamp, que deve ganhar novo acesso e um estacionamento de dois hectares.

A obra teve início em maio e também contempla uma nova rua. Quando tudo estiver pronto, o centro multiesportivo, o estacionamento e os novos acessos farão parte de um único parque, que passará dos atuais 12 para 34 hectares. Por conta disso, a área de esportes radicais também pode ser utilizada para outros eventos, como shows.

– O estacionamento vai atender ao parque, ao CTG e ao centro multiesportivo. Estamos construindo para atender grandes eventos. Estamos transformando o local, construído nos anos 1980 – afirma Carniel.

Ao todo, o novo complexo vai custar R$ 10 milhões, entre aquisição de terreno e obras. O valor não considera o custo das máquinas para a construção das pistas, mas, segundo Carniel, não é um valor elevado. A Fenachamp ocorre de 6 a 30 de outubro deste ano.

PORTHUS JUNIOR

Infraestrutura de acesso ao Parque da Fenachamp ganhará melhorias e novos atrativos serão implantados

SETEMBRO AMARELO

Capacitação para ajudar o próximo

Especial para o Pioneiro
LUIZ KAPP*
luiz.kapp@pioneiro.com

Em alusão ao Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção do suicídio, a Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (Codeca) realiza um curso de capacitação para a Brigada de Emergência Psicossocial, que visa promover a saúde mental dos colaboradores, onde cada brigadista será um ponto de apoio, auxiliando na busca por tratamentos para os que mais precisam. As aulas iniciaram na segunda-feira passada e a conclusão está marcada para 10 de outubro, quando é comemorado o Dia da Saúde Mental.

– Um representante de cada setor irá auxiliar no primeiro contato com o colaborador que está com problemas e, assim, acolhê-lo da melhor forma para que, em seguida, seja feito o encaminhamento aos profissionais. Temos um setor de psicologia. Porém, não conseguimos estar em todos os lugares, já que grande parte dos colaboradores realiza trabalhos externos – explicou a psicóloga e idealizadora do projeto, Paula Onzi.

O curso conta com 40 inscritos, divididos em duas turmas. No total, serão cinco aulas presenciais ministradas por psicólogas do Sesi. Os assuntos tratados ajudam a identificar casos de estresse, ansiedade, crise de pânico, depressão, comportamento suicida, uso de entorpecentes, violência doméstica, endividamento, problemas de relacionamento, luto e doenças, além do autocuidado com a saúde mental.

– O retorno é muito positivo. Isso mostra que estamos no caminho certo. Nossa ideia é ter um desenvolvimento contínuo. Novos projetos vão surgir, porque a gestão das emoções é importante a todo o ser humano – contou a presidente da Codeca, Maria de Lourdes Fagherazzi.

*** Com supervisão de Daniel Angeli**

STUDIO GEREMIA, ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI, DIVULGAÇÃO

Carro do Rincão da Lealdade no corso alegórico da Festa da Uva de 1958

CTG Rincão da Lealdade nos desfiles da Festa da Uva

Em época de festejos farroupilhas, impossível não destacar aquele que ostenta o título de CTG mais antigo de Caxias do Sul e o terceiro a ser criado no Rio Grande do Sul. Falamos do Rincão da Lealdade, fundado em 29 de outubro de 1953 pelos amigos Joaquim Pedro Lisboa (idealizador da Festa da Uva), Armando Cardoso Alves, Ary Cachoeira, Guilherme do Valle, Máximo da Luz, Oswaldo Eilert e Ruy Mascia.

Espécie de cartão de visitas da cidade, juntamente com os varejos do Eberle e da Gazola, o Rincão era parada obrigatória a turistas, presidentes e autoridades nas Festas da Uva dos anos 1950, 1960, 1970 e 1980. Era a época em que também compunha o corso alegórico, levando às ruas o universo tradicionalista gaúcho mesclado à celebração das origens italianas.

Na imagem acima, o carro alegórico do Rincão durante o cortejo de 1958 pela Sinimbu. Abaixo, o exuberante veículo do CTG durante sua passagem defronte à Catedral Diocesana e ao Magnabosco na edição de 1972 – quando o desfile inaugurou as transmissões em cores pela TV brasileira.

O slogan? É tempo de Rio Grande...

STUDIO BEUX, ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI, DIVULGAÇÃO

Passagem do veículo do Rincão pela Sinimbu, defronte à Catedral, em 1972

RÁDIO E JORNAL

Ao mesmo tempo em que se envolviam com atividades do recém-inaugurado Rincão da Lealdade, em 1953, e o clássico programa nativista "Vem pra Cancha, Amigo", da Rádio Caxias, os patrões Clóvis Pradel Pinheiro e Joaquim Pedro Lisboa levavam as notícias da cultura gaúcha aos leitores do Pioneiro. Entre 1959 e 1961, ambos assinaram a "Página Tradicionalista", publicada semanalmente. O espaço dedicado às notícias, concursos, vocabulário, indumentária e atrações dos CTGs ainda trazia as seções "Resumo Histórico do Rio Grande do Sul" e "Baú da Estância", escritas por Walter Spalding.

BRASILEIRÃO Jogando no Jaconi, equipe alviverde não passou de um 1 a 1 com o Fortaleza, na noite de ontem

Só na vontade, Ju fica no empate

O Juventude faz muita força para conseguir ser ao menos limitado no Brasileirão. Na noite de ontem, no Estádio Alfredo Jaconi, o time do técnico Umberto Louzer encontrou grandes dificuldades para conseguir um empate por 1 a 1 com o Fortaleza, pela 27ª rodada da Série A.

Depois de um gol contra de Paulo Miranda, no final do primeiro tempo, Vitor Gabriel empatou aos 32 minutos do segundo, e somou somente um ponto, se mantendo muito longe de qualquer possibilidade de evitar o rebaixamento para a Série B.

O Juventude só volta a campo no próximo dia 28, no Maracanã, contra o Fluminense.

O primeiro tempo começou com o Juventude tentando levar perigo ao gol do Leão do Pici. E aos sete minutos, a primeira oportunidade já era desperdiçada pelo Juventude. Isidro Pitta puxou a marcação, deu um toque de calcanhar, Felipe Pires fez o corta-luz e a bola sobrou livre para Oscar Ruiz. O atacante paraguaio, de frente para o gol e sem marcação, finalizou por cima da meta defendida por Boeck, em um erro inacreditável.

Aos 17, quase que Benevenuto facilita a vida alviverde. Após cruzamento de Rodrigo Soares para a área, o zagueiro do Fortaleza tentou fazer o corte antes de a bola chegar em Pitta, mas quase mandou contra a própria meta, com perigo.

A partir daí, o ímpeto alviverde foi diminuindo e os visitantes começaram a ganhar o campo ofensivo. Aos 26, Juninho Capixaba recebeu pela esquerda, com liberdade , fez o cruzamento com força e Thiago Galhardo tentou o desvio, mas sem força para vencer Pegorari.

Aos 33, novamente Galhardo levou perigo. O camisa 91 recebeu com liberdade na intermediária e arriscou, mas o goleiro alviverde fez a defesa.

Sem reação e apático após a metade do primeiro tempo, o Juventude viu o Fortaleza se sentir em casa no Estádio Alfredo Jaconi. Aos 42, Galhardo recebeu na entrada da área, limpou e finalizou. A bola desviou na marcação e Pegorari segurou.

No minuto seguinte, não houve jeito. Primeiro, Zé Welison mandou de cabeça e a bola foi na trave. Depois, Galhardo finalizou, Pegorari cortou parcialmente e, na sobra, Caio Alexandre recebeu pela direita, mandou em direção ao meio da área e Paulo Miranda, mal posicionado, mandou contra o próprio gol: 1 a 0 para o Fortaleza.

A partir daí, a cada toque de Paulo Miranda na bola, o torcedor que foi ao Jaconi vaiou o zagueiro, que não retornou para o segundo tempo, substituído por Elton – Bruno Nazário também entrou na vaga de Jean Irmer.

E mesmo com a mudança tática, o Juventude conseguiu voltar para a etapa complementar mais ainda mais atrapalhado. Depois de uma sequência de erros de passes, por pouco o Fortaleza não se aproveitou para ampliar. Aos quatro minutos, Pegorari precisou sair da área para fazer o corte no ataque do Leão, mas a bola sobrou no pé de Robson. O atacante da equipe nordestina tentou surpreender do meio do campo, mas o chute saiu sem direção.

No único ponto de lucidez do Juventude em quase toda a desastrosa campanha no Brasileirão, Pitta recebeu pela esquerda, limpou a marcação e finalizou cruzado, rente à trave esquerda de Boeck, aos cinco minutos.

Depois de diversas mudanças e poucas chances, o Ju conseguiu o empate aos 32. Em jogada construída pelo meio, a bola chegou para Capixaba pela esquerda. O cruzamento na medida encontrou Vitor Gabriel livre para empurrar de cabeça: 1 a 1 na insistência do centroavante.

Depois disso, o Papo mostrou vontade, mas novamente pecou na qualidade. Na melhor chance, aos 40, Pitta recebeu cara a cara com Boeck, tentou um chute, mas o goleiro do Fortaleza salvou e segurou o empate.

1 X 1

JUVENTUDE	FORTALEZA
Pegorari	Marcelo Boeck
Vitor Mendes	Britez
Paulo Miranda (Elton, int)	Marcelo Benevenuto
Ygor Nogueira	Titi
Rodrigo Soares	Juninho Capixaba
Jean Irmer (Bruno Nazário, int)	Lucas Sasha (Ronald, 24/2)
Jadson (Chico, 27/2°)	Zé Welison
Capixaba	Caio Alexandre (Tinga, 44/2°)
Oscar Ruiz (Ruan, 20/2°)	Moisés (Lucas Lima, 24/2°)
Felipe Pires (Vitor Gabriel, 27/2°)	T. Galhardo (Pedro Rocha, 44/2°)
Isidro Pitta	Robson (Silvio Romero, 37/2°)
Técnico: Umberto Louzer	**Técnico:** Juan Pablo Vojvoda

Gol: Paulo Miranda (J), contra, aos 40min do primeiro tempo. Vitor Gabriel (J), aos 32min do segundo tempo.
Árbitro: Dyorgines Jose Padovani de Andrade (ES), auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse (FIFA) - SP e Fabiano da Silva Ramires (ES). VAR: Rodrigo Carvalhaes de Miranda (RJ).
Amarelos: Paulo Miranda, Vitor Mendes (J), Lucas Sacha, Robson, José Welison (F). **Local:** Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

CLASSIFICAÇÃO

Clubes	P	J	V	S
1º) Palmeiras	54	26	15	24
2º) Fluminense	48	27	14	12
3º) Inter	46	26	12	16
4º) Flamengo	45	27	13	18
5º) Corinthians	44	27	12	4
6º) Athletico-PR	43	26	12	2
7º) Atlético-MG	40	27	10	4
8º) América-MG	39	27	11	-2
9º) Goiás	37	27	9	-3
10º) Santos	34	26	8	5
11º) Botafogo	34	27	9	-3
12º) Bragantino	34	27	8	3
13º) São Paulo	34	27	7	4
14º) Fortaleza	31	27	8	-4
15º) Ceará	31	27	6	-2
16º) Coritiba	28	27	8	-15
17º) Avaí	28	27	7	-13
18º) Cuiabá	26	26	6	-8
19º) Atlético-GO	22	26	5	-17
20º) Juventude	**19**	**27**	**3**	**-24**

27ª RODADA

Hoje

20h
Atlético-GO x Inter

Ontem
Bragantino 1x1 Goiás
Flamengo 1x2 Fluminense
Ceará 0x2 São Paulo
América-MG 1x0 Corinthians
Juventude 1x1 Fortaleza
Palmeiras x Santos*
Athletico-PR x Cuiabá*

Sábado
Avaí 1x0 Atlético-MG
Botafogo 2x0 Coritiba

PORTHUS JUNIOR

Jogo no Jaconi teve pouca inspiração técnica das duas equipes, que seguem na parte de baixo da tabela

SÉRIE A Colorado encara o Atlético-GO, às 20h, no Antônio Accyoli, em Goiás

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Edenilson ganhará oportunidade na equipe colorada em Goiânia

20H

 X

ATLÉTICO-GO	INTER
Renan	Keiller
Dudu	Bustos
Lucas Gazal	Vitão
Klaus	Mercado
Arthur Henrique	René
Willian Maranhão	Gabriel
Rhaldney	Edenilson
Shaylon	De Pena
Airton	Alan Patrick
Churín	(Maurício)
Wellington Rato	Pedro Henrique
	Alemão
Técnico: Eduardo Souza (auxiliar técnico)	**Técnico:** Mano Menezes
4-3-3	4-4-2

Local: Estádio Antônio Accioly, em Goiânia-GO.
Árbitro: Edina Alves Batista, auxiliada por Neuza Inês Back e Fabrini Bevilaqua Costa (trio FIFA de SP). **VAR:** Rodrigo Nunes de Sa (VAR-FIFA-RJ)
TV: Sportv e Premiere.
Rádio: A Gaúcha abre a jornada às 18h50min.

Para voltar a ser vice-líder

O Inter enfrenta o Atlético-GO na noite de hoje, em Goiânia, no encerramento da 27ª rodada do Campeonato Brasileiro, com dois objetivos. O primeiro é retomar a vice-liderança perdida no final de semana. O segundo é reduzir a distância para o líder Palmeiras. Para alcançar as duas metas, o Colorado deverá mostrar a força do elenco comandado por Mano Menezes.

A reação do Inter no Brasileirão depois da inesperada eliminação na Copa Sul-Americana para o modesto Melgar veio com a consolidação de uma nova formação por parte de Mano Menezes. Três dias após a decepção diante dos peruanos, o treinador colorado teve sucesso com a mudança promovida na equipe com as entradas de Johnny e Maurício nos lugares de Edenilson e Alan Patrick. Com maior energia proporcionada pela entrada dos dois jovens no meio-campo, o Colorado aplicou uma goleada de 3 a 0 sobre o Fluminense, que vinha de 13 jogos de invencibilidade.

A equipe foi mantida para o duelo seguinte com o Avaí, em Santa Catarina, apenas com a troca no gol com a entrada de Keiller pela suspensão de Daniel. O goleiro titular voltou e Mano repetiu escalações na goleada de 4 a 0 sobre o Juventude, no Beira-Rio, e no 2 a 2 com o Corinthians, em Itaquera. Mas o empate conquistado na capital paulista veio no segundo tempo quando Mano já havia mexido na equipe. Alan Patrick entrou no lugar de Carlos de Pena sendo o protagonista da reação gaúcha.

A suspensão do uruguaio abriu o caminho para Alan Patrick ser titular diante do Cuiabá, na última rodada, novamente com boa atuação, assim como Pedro Henrique, que entrou no intervalo e deu a assistência para o gol de Alemão.

A semana colorada depois do triunfo sobre o Cuiabá começou com debates na escalação por conta da fartura de opções para o treinador colorado. Antes apontado como fator de equilíbrio no meio-campo, Carlos de Pena passou a ter a titularidade discutida. Mesmo com a volta do uruguaio havia dúvida sobre quem deveria sair entre Maurício e Alan Patrick. Pedro Henrique e Wanderson juntos com uma formação com dois pontas também foi tema de debates na imprensa e entre torcedores.

Mais que a diferença de características, Edenilson terá diante de Atlético-GO e do Bragantino, na próxima rodada, a oportunidade para tentar mostrar que ainda pode ser peça importante para o Inter na reta final do Brasileirão.

BRASILEIRÃO FEMININO

Com público histórico no Beira-Rio, Inter fica no empate com Corinthians

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

As Gurias Coloradas estão próximas de escrever o capítulo mais importante da história delas no clube. Diante dos mais de 36 mil torcedores no Beira-Rio, receberam o Corinthians, ontem, e ficaram no empate em 1 a 1 na primeira partida da decisão do Brasileirão Feminino.

A decisão ficou para São Paulo. As equipes voltam a duelar no próximo sábado, às 14h, na Arena do Corinthians. Quem vencer, se sagrará campeão. Novo empate leva a decisão aos pênaltis.

O Colorado abriu o placar com Millene Fernandes, aos 31 do primeiro tempo. A ex-atacante do Corinthians recebeu de Duda Sampaio, dominou e chutou sem chances para Lelê.

Mais tranquilo por ter a vantagem, o Inter voltou para o segundo tempo buscando ampliar. As chances vinham em escanteios cobrados por Fabi Simões e Duda Sampaio, mas que paravam na defesa corintiana.

Até que, aos 12, o Corinthians teve uma grande oportunidade e deixou tudo igual. Mais uma vez, na lei da ex. Da defesa, Tarciane fez o lançamento, Jheniffer se antecipou à marcação de Sorriso e chutou na saída da goleira May para empatar o jogo no Beira-Rio.

JEFFERSON BOTEGA

Jogo na casa colorada foi marcado pelo equilíbrio entre as equipes

CAXIAS

Expectativas para a semana de eleição grená

No início de mais uma semana de trabalhos fora de campo, o Caxias fica na expectativa de conclusão da negociação com o meia Matheuzinho, o último do grupo de 2022 que interessa para 2023. As tratativas podem ter um desfecho antes mesmo da volta do feriadão.

Com isso, o departamento de futebol do Caxias – que já não conta mais com o gerente Filipi Cruz – segue as análises junto do técnico Thiago Carvalho dos primeiros reforços para a temporada de 2023. Com o tempo maior de análise de mercado, os primeiros nomes para o grupo de atleta só devem ser confirmados após a oficialização da nova diretoria grená.

Com ainda não surgiu nenhuma chapa de oposição ao candidato Mário Antônio Werlan, que representa o atual grupo diretivo do clube, os novos comandantes do Caxias para o ano que vem devem ser oficializados já na próxima quinta-feira, dia 22. A primeira chamada está marcada para às 19h.

GRÊMIO

Kannemann retorna aos treinamentos

O zagueiro Kannemann deu mais um passo para voltar ao time do Grêmio. Na manhã de ontem, ele participou de parte do treino com bola com os demais jogadores, em uma atividade em campo reduzido.

Com a tradicional vitalidade, deu carrinhos e mostrou muita disposição. Neste momento, Kannemann está intercalando treinos com bola e atividades físicas, na fase final do trabalho de transição.

Nos próximos dias, ficará totalmente integrado ao grupo principal, com previsão de retorno ao time no dia 30 de setembro, contra o Sampaio Corrêa, no Maranhão.

Além da presença do zagueiro argentino no treino, o técnico Renato Portaluppi comandou atividade, mas sem definição de time para o jogo contra o Sport, amanhã, às 19h, na Arena.

Villasanti, na seleção do Paraguai, será desfalque, mas Bitello, que cumpriu suspensão contra o Novorizontino, estará de volta ao Tricolor.

GAUCHÃO FEMININO Juventude goleou por 6 a 0 o Elite, de Santo Ângelo

Esmeraldas invictas

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Teté marcou duas vezes na vitória alviverde

O Juventude segue invicto no Gauchão Feminino. Na tarde de ontem, a equipe caxiense recebeu o Elite, no Campo da Frasle, em Caxias, e venceu por 6 a 0. Os gols foram marcados por Greyce, Teté, duas vezes, Bruna Lisandra, Karol e Kelly Becker.

O Ju não demorou muito para abrir o placar. Aos três minutos, Kim tirou da defesa, mas mandou na trave. No rebote, Greyce estufou a rede – foi o quinto gol da atacante no Gauchão.

Depois, o Ju só teve o trabalho de ampliar até transformar em goleada. Aos 14, Teté recebeu de Kim e mandou no meio das pernas da goleira adversária. Dois minutos depois, nova assistência da centroavante. Agora, para que Bruna Lisandra finalizasse na saída da goleira do Elite.

Aos 18, Gabi Rech cobrou lateral em direção à Bruna Lisandra. A camisa 8 serviu Karol e a meia fez um golaço na sua estreia. Ainda na primeira etapa, Teté aproveitou a trapalhada da defesa rival para fazer o quinto.

– Hoje realizei o meu sonho de jogar pelo Juventude e estrear com gol. Fico muito feliz. Esse gol foi para a minha família, por acreditar em mim – comemorou Karol, responsável pelo quarto gol.

O Elite até voltou melhor, chegou a mandar uma bola no travessão de Renata. Só que quem marcou foi o Juventude. Aos 29, a defesa saiu errado, Xing interceptou e serviu Kelly Becker: 6 a 0, o último do Ju.

As Esmeraldas são as líderes da chave na segunda fase. Elas voltam a campo no próximo domingo, contra o Flamengo de São Pedro, em Tenente Portela.

GAUCHÃO SUB-15

Juventude empata com o Inter no primeiro jogo da final

GABRIEL TADIOTTO, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Duelo em Caxias do Sul foi disputado na Randon

O Juventude empatou com o Inter em 1 a 1, pelo jogo de ida da final do Gauchão sub-15. O jogo, que ocorreu no sábado, no Estádio Abramo Randon, marcou a estreia do técnico Fernando Garcia. O Verdão saiu na frente mas, com dois jogadores a menos, não conseguiu segurar e o time Porto Alegre empatou.

Schaffer, aos 23 minutos do primeiro tempo, fez o gol alviverde, de pênalti. Matheus, aos 31 do segundo, igualou para o Inter. A volta da decisão será no próximo sábado, na Morada dos Quero-Queros, em Alvorada.

ESTADUAL DE FUTSAL

ACBF e Lagoa ficam no empate

No confronto entre o líder e o segundo colocado do Campeonato Gaúcho de Futsal, a ACBF, que só joga pela Liga Nacional no próximo fim de semana, contra o Marreco, em Carlos Barbosa, foi até a casa do rival e ficou no empate em 2 a 2 com o Lagoa, na noite do sábado.

O time de Lagoa Vermelha saiu na frente antes mesmo do primeiro minuto de jogo. Alexandre recebeu passe de Gabriel Rosa e abriu o placar.

O empate do time de Carlos Barbosa veio aos 10 minutos, com Richard, após puxar um contra-ataque e chutar sem chances para Guilherme.

No segundo tempo, aos cinco minutos, Eder Lima virou para a ACBF, aproveitando jogada de Bruno Souza e Murilo.

Porém, faltando pouco mais de cinco minutos para o fim, Ronaldo escorou de cabeça após cobrança de escanteio e decretou o empate.

COPA FGF

Garibaldi vence o Gramadense

O Garibaldi aplicou uma goleada por 3 a 0 sobre o Gramadense, ontem, na estreia das duas equipes serranas na Copa FGF – Tarcísio Flecha Negra. O jogo ocorreu no Estádio Alcides Santa Rosa, em Garibaldi.

Os gols do time da casa foram marcados por Castro, duas vezes, e Edgar, todos no segundo tempo. Na quarta-feira, o Garibaldi enfrenta o Glória, em Vacaria.

Intervalo

MARCELO ROCHA
marcelo.rocha@pioneiro.com (interino)

Venham as mudanças

O Juventude já pode pensar em 2023 também dentro de campo. O empate de ontem deixou claro que alguns jogadores não têm nem ambiente para seguir no clube. Já que não dá para liberar, pelo menos que não sejam colocados em campo.

O rebaixamento já é realidade, então que o começo do próximo ano seja pensado agora para que o ano que vem seja de mais tranquilidade do que está sendo 2022. Cair não é o pior dos maus, o problema maior será não aprender no futuro com o ano horrível que se estende e se arrasta até aqui no clube alviverde.

De passagem

Há 11 meses, o Caxias deixava escapar a vaga na Série C do Brasileiro ao perder por 3 a 0 para o ABC, em Natal-RN. Pois no sábado, o time potiguar garantiu o acesso para a Série B nacional após vencer o Paysandu.

Hoje, o Mirassol, que eliminou o Grená em 2020, também pode confirmar seu lugar na Segunda Divisão. Enquanto o Caxias marca passo na Série D, outras equipes conseguem o acesso e sequer esquentam banco na Terceira Divisão. A hora grená chegará quando?

NA TV

RBS TV
12h40min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SBT
23h30min: Arena SBT

SPORTV
20h: Brasileirão, Atlético-GO x Inter

ESPN 2
20h15min: NFL, Tennessee Titans x Buffalo Bills

ESPN 3
20h: MLB, beisebol, Seattle Mariners x Los Angeles Angels

ESPN 4
19h: Argentino, Boca Juniors x Huracán
21h30min: NFL, Minnesota Vikings x Philadelphia Eagles

Placar

ALEMÃO
7ª RODADA
SÁBADO: Augsburg 1x0 Bayern de Munique, Bayer Leverkusen 1x1 Werder Bremen, Borussia Dortmund 1x0 Schalke 04, Stuttgart 1x3 Eintracht Frankfurt, Borussia M'gladbach 3x0 RB Leipzig
ONTEM: Union Berlin 2x0 Wolfsburg, Bochum 1x1 Colônia, Hoffenheim 0x0 Freiburg
CLASSIFICAÇÃO: 1º) Union Berlin, 17; 2º) Borussia Dortmund, 15; 3º) Freiburg, 14; 4º) Hoffenheim, 13

ESPANHOL
6ª RODADA
ONTEM: Osasuna 0x2 Getafe, Villarreal 1x1 Sevilla, Bétis 2x1 Girona, Real Sociedad 2x1 Espanyol, Atlético de Madrid 1x2 Real Madrid
SÁBADO: Mallorca 1x0 Almeria, Barcelona 3x0 Elche, Valência 3x0 Celta, Athletic Bilbao 3x2 Rayo Vallecano
CLASSIFICAÇÃO: 1º) Real Madrid, 18; 2º) Barcelona, 16; 3º) Betis, 15; 4º) Athletic Bilbao, 13; 5º) Osasuna, 12; 6º) Villarreal, 11

INGLÊS
8ª rodada
ONTEM: Brentford 0x3 Arsenal, Everton 1x0 West Ham
SÁBADO: Wolverhampton 0x3 Manchester City, Newcastle 1x1 Bournemouth, Tottenham 6x2 Leicester
CLASSIFICAÇÃO: 1º) Arsenal, 18; 2º) Manchester City e Tottenham, 17; 4º) Brighton, 13; 5º) M. United, 12

COPA FGF
1ª rodada
ONTEM: Guarany de Bagé x Grêmio (adiado), Novo Hamburgo 1x2 Lajeadense, Garibaldi 3x0 Gramadense, Inter-SM 0x3 Passo Fundo

ITALIANO
7ª RODADA
ONTEM: Udinese 3x1 Inter, Cremonese 0x4 Lazio, Fiorentina 2x0 Verona, Monza 1x0 Juventus, Roma 0x1 Atalanta, Milan 1x2 Napoli
SÁBADO: Bologna 0x1 Empoli, Spezia 2x1 Sampdoria, Torino 0x1 Sassuolo
CLASSIFICAÇÃO: 1º) Napoli e Atalanta, 17; 3º) Udinese, 16; 4º) Lazio e Milan, 14; 6º) Roma, 13; 7º) Inter, 12

SÉRIE B
30ª rodada
SÁBADO: Chapecoense 1x0 CSA, Brusque 0x1 Vila Nova, Sampaio Corrêa 1x1 Criciúma, CRB 0x2 Cruzeiro
SEXTA: Vasco 4x1 Náutico, Tombense 1x1 Londrina, Novorizontino 2x0 Grêmio
CLASSIFICAÇÃO: 1º) Cruzeiro, 65; 2º) Bahia, 51; 3º) Grêmio, 50; 4º) Vasco, 48; 5º) Londrina, 45;

SÉRIE C
2ª fase – 5ª rodada
SÁBADO: Aparecidense 1x0 Volta Redonda, ABC 1x0 Paysandu
ONTEM: Vitória 1x0 Figueirense
HOJE: Botafogo-SP x Mirassol
CLASSIFICAÇÃO: Grupo B: 1º) Mirassol, 8; 2º) Aparecidense, 7; 3º) Botafogo-SP, 6; 4º) Volta Redonda, 4
Grupo C: 1º) ABC, 11; 2º) Vitória, 8; 2º) Figueirense, 6; 4º) Paysandu, 3.
O ABC conquistou o acesso à Série B

SÉRIE D
Final
Jogo de ida
ONTEM: América-RN 2x0 Pouso Alegre

GAUCHÃO FEMININO
2ª fase
1ª rodada
ONTEM: Juventude 6x0 Elite, Flamengo de São Pedro 4x2 Oriente

CINEMA Salas de Caxias do Sul aderem à iniciativa nacional que oferece sessões a preço único de R$ 10 até quarta-feira

Feriado em frente à telona

ANDREI ANDRADE
andrei.andrade@pioneiro.com

Até a próxima quarta-feira, os cinemas comerciais de Caxias do Sul estão oferecendo sessões com ingressos promocionais, no valor de R$ 10, válido para qualquer sala e horário. Isso porque tanto a rede GNC quanto a rede Cinépolis, que em Caxias estão instaladas nos shoppings Villagio e Bourbon San Pellegrino, respectivamente, aderiram à Semana do Cinema, iniciativa que abrange as principais redes do país, e que visa estimular o público a sair do sofá e assistir filmes na telona.

Além dos ingressos a preços mais acessíveis, também há opções de combos de pipoca e refrigerante com descontos generosos. Na tarde de ontem, no GNC, o movimento era intenso e não atraiu apenas caxienses. Moradora de Nova Petrópolis, Angélica Bergmann, 25, aproveitou a promoção e o dia ensolarado para levar o irmão, Arthur, 9, ao cinema. O filme escolhido foi a animação *O Lendário Cão Guerreiro*.

– Viemos pela promoção e escolhemos o filme na hora. Costumo trazer meu irmão ao cinema quando tem algum filme específico que ele queira assistir, mas hoje o que nos fez vir foi os preços mais em conta – comentou Angélica.

O gerente do GNC Cinemas em Caxias, Marcelo Finger, comenta que a promoção vem em boa hora, num momento de retomada das salas de cinema após mais de dois anos de bastante dificuldade, devido à pandemia. O gerente comenta que a procura por blockbusters, como são chamados os filmes de maior impacto comercial, tem sido um fator muito positivo neste período:

– Esse é um período de entressafra, em que o movimento é um pouco mais baixo, por isso ter a promoção ajuda a atrair mais público. O retorno às salas têm sido muito positivo, alavancado por filmes de heróis, como *Homem Aranha: Sem Volta Para Casa* e *Dr. Estranho no Multiverso da Loucura*, além de títulos muito aguardados, como *Top Gun: Maverick*, e aguardamos uma nova leva de lançamentos para novembro que também nos deixa muito otimistas.

Para consultar os filmes que estão em cartaz em cada rede, basta procurar nos sites www.gnccinemas.com.br e www.cinepolis.com.br, lembrando de filtrar a busca por cidade e selecionar as salas de Caxias do Sul.

PORTHUS JUNIOR

Angélica Bergmann e o irmão, Arthur, aproveitaram o domingo de promoção para curtir filme de animação

PROGRAME-SE

- **O quê:** Semana do Cinema em Caxias do Sul
- **Quando:** até quarta-feira (21)
- **Onde:** nos cinemas GNC (Shopping Villagio Caxias) e Cinépolis (Shopping Bourbon San Pellegrino)
- **Quanto:** ingressos promocionais a R$ 10 (válido para qualquer sessão)

Programe-se

Novelas

Os resumos são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações dependendo da edição dos capítulos.

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H20MIN
Manduca questiona a ausência de José. Tertulinho comenta com Deodora que acredita que Candoca queira a separação. Mirinho encontra Adamastor e percebe que o homem perdeu a visão. Laura orienta Xaviera a comprar parte das terras do coronel Tertúlio em nome da empresa. Catão alerta o coronel sobre a infestação de pragas em sua plantação.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H35MIN
Rebeca reconhece Socorro, funcionária do orfanato, e se emociona. Pat e Moa entram na sala da inteligência, e Armandinho se esconde para evitar o flagrante. Renan se enfurece com a ausência de Ísis no ensaio. Ísis confirma a gravidez e joga, sem querer, o teste na bolsa de Márcia. Olívia vê o teste de gravidez cair da bolsa de Márcia e deduz que a professora de dança está grávida de Rico. Paulo e Marcela se beijam. Lou confessa para Olívia que está apaixonada por Rico.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H55MIN
A emissora não divulgou o resumo até o fechamento desta edição.

REIS - RECORD, 21H15MIN
Sob o comando de Saul, os israelitas vencem uma importante batalha. Depois de falar novamente com Deus, Samuel retorna ao acampamento israelita e questiona a atitude do rei.

PANTANAL - RBS TV, 21H55MIN
Marcelo e Guta comunicam a José Leôncio que Solano foi demitido porque estava realmente armado. Zaquieu assume ter prendido Solano, deixando Alcides livre da responsabilidade. José Leôncio pede desculpas a Zefa. Irma deixa todos atônitos ao afirmar que Solano mentiu quando disse que iria para Aquidauana. Tadeu deixa claro que não quer se casar. Solano se abriga na tapera, sem saber que é a casa de Juma. Zuleica acusa Tenório de sentir ciúme de Maria Bruaca. No instante em que Solano vai sacar a arma, as luzes da tapera se extinguem por completo.

TV Aberta

Horários fornecidos pelas emissoras e sujeitos a alterações.

8 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político 2022
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 O Bicho Vai Pegar 4
17:00 A Favorita
18:20 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:35 Cara e Coragem
20:30 Horário Político 2022
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 O Protetor 2
01:10 Jornal da Globo
02:00 Conversa com Bial

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor Sem Igual
23:00 A Fazenda
00:15 Jornal da Record 24h

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Pampa Show - Melhores Momentos
09:55 Programa do Livramento
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:25 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral
21:00 Show da Fé
22:05 TV Fama
23:05 Galera Esporte Clube
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral
13:25 Cristal
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com O Anjo
18:15 A Desalmada
19:15 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:30 SBT Brasil
20:00 Candidatos com O Ratinho
20:30 Propaganda Eleitoral
20:55 Poliana Moça
21:45 Cúmplices de Um Resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentil

7 TVE
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 Ready Jet Go!
08:30 Mouk
08:55 Os Vizinhos Piratas
09:00 A Mirette Investiga
09:15 Martin Manhã
09:30 Angelo Rules
09:45 Meu Cavaleiro e Eu
10:00 Poderoso Mike
10:10 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bloco Rede Eleições
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Interesse Público
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições
21:00 A Terra Prometida
21:30 Sem Censura
22:30 Os Federais
23:00 Cine Nacional
00:15 A Terra Prometida

10 BAND
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Horário Político
13:25 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:55 Faustão na Band
22:30 Desafio em Dose Dupla
23:30 Planeta Selvagem - Segredos de Família
00:25 Jornal da Noite

Marcelino no Sesc

E não é que tem o Marcelino Freire ministrando oficina literária no Sesc Caxias? É isso mesmo.

Em cena mais uma etapa do projeto Arte da Palavra com a realização de oficina Narrativas Breves, de forma online e gratuita. Os encontros ocorrem entre os dias 26 e 30 de setembro, das 19h às 21h.

Situando vida e obra, Marcelino, além de escritor, é um cara que adora gerar filhos por meio da literatura. Nessa função toda, o autor apresenta as metodologias consolidadas durante 30 anos em que realiza oficinas literárias pelo país, mesclando seu processo de criação com o de outros escritores.

Inscrições pelo link https://bityli.com/DFOTsBz. Mais informações pelo e-mail culturacxs@sesc-rs.com.br ou telefone (54) 3209-8250.

MARIO MIRANDA FILHO/AGÊNCIA FOTO, DIVULGAÇÃO

orbitando pelo leste europeu

Mais uma vez a ficção científica é o tema do Órbita Literária. O encontro ocorre hoje, às 20h, na Livraria e Café do Arco da Velha, no centro de Caxias. O viés de hoje é a Ficção Científica do Leste Europeu, tema que será conduzido com maestria pelo Tiago Meira. Como já foi dito aqui, o cara é livreiro no Arco da Velha e, além disso, graduando em Letras na Unisinos, e estudante de Língua e Cultura Russa na UFRGS.

Segundo Tiago, "a ficção científica do Leste Europeu se caracteriza por diversos aspectos, talvez o principal deles seja a discussão política muito forte e pulsante por se encontrar geograficamente em um local de grande efervescência revolucionária principalmente se formos para o lado russo do mapa".

A entrada é franca.
E para acompanhar a programação do Órbita é só seguir o perfil deles no Instagam @grupoorbitaliteraria.

entre rimas e versos

Em tempo de eleições, de embates acirrados e ora dissonantes, nem sempre respeitosos e, por vezes, pouco efetivos, vem aí uma proposta cultural que promete estender pontes de diálogo em meio ao caos.

Então te prepara, porque no próximo sábado (24), a partir das 16h, vai rolar a Batalha de Rimas do Ordovás, na Sala de Teatro Valentim Lazzarotto, prédio anexo ao Centro de Cultura.

A ideia é simples. A partir de temas específicos e sorteados na hora, os MCs vão dar sua letra no improviso, revelando seus conhecimentos de forma espontânea.

Confere lá, a entrada é franca.

tributo

Três cidades da Serra gaúcha estão no mapa da turnê estadual do Bee Gees Immortality Tribute. Christian Pincheira (Chile), Ale Niz (Argentina) e Nino Zalazar (Argentina) incorporam os irmãos Gibb no palco e prometem cantar sucessos como *How Deep Is Your Love*, *Night Fever* e *Stayin' Alive*.

A agenda pela Serra é a seguinte. No dia 28 de setembro, às 18h, haverá um pocket show em Bento Gonçalves, no Dall'Onder Grande Hotel. Depois de passar por Santa Cruz do Sul e Porto Alegre, a banda vai tocar ainda em Carlos Barbosa, no dia 1º de outubro, às 18h30min, na Festa Retrovisor, no Palco da Estação). A turnê pelo Estado se encerra em Caxias do Sul, no dia 2 de outubro, às 20h30min, no UCS Teatro.

Mais informações sobre os ingressos no perfil @beegeesimmortalitytribute, no Instagram ou pelo fone (51) 99934-6012.

DIVULGAÇÃO

linguagem canina

Olha só que bacana, já está à venda a segunda edição de *CãoLogia*, publicado pelo doutor em Biologia e radicado em Caxias, Gustavo Agostini.

Na esteira do sucesso da primeira edição, que chegou a figurar diversas vezes em primeiro lugar em vendas no formato virtual da obra no site Amazon, e reconhecido por profissionais da área como o livro mais importante lançado nos últimos anos, Agostini está confiante.

– *CãoLogia* apresenta dados científicos recentes e uma visão interessantíssima sobre o mundo canino, além de prover dicas essenciais de educação canina. E nessa segunda edição, reuni dados ainda mais interessantes e reveladores que visam intensificar a importância do conhecimento biológico para o sucesso em processos de reabilitação comportamental e treinamento de cães – explica o autor.

O livro está dividido em duas partes. Primeiro, "O Sucesso Evolutivo", retratando temas como ancestralidade, domesticação, evolução, implicações genéticas, entre outros conteúdos. E, "Liderando com Respeito", que aborda temas relacionados à educação e comportamento canino, como instintos, agressividade, medo e ansiedade de separação, sempre com embasamento científico.

Para comprar o livro *CãoLogia*, em formato físico, entre em contato com o autor pelo Instagram @caologia–livro.

DIVULGAÇÃO

JULIANO VICENZI, IVULGAÇÃO

Valentina Fasoli Michielin, filha de Francisco Michielin Filho e Francine Fasoli Michielin, elenca o time de beldades do Angels Debut, o Baile de Debutantes 2022 do Recreio da Juventude, que brilhará, sábado

Boa Mesa

Os acadêmicos dos cursos de Hotelaria e Gastronomia do Campus Universitário da Universidade de Caxias do Sul - Região das Hortênsias, pilotarão forno e fogão para dar mostras ao que vieram e expor o talento que desenvolveram em sala de aula.

No dia 4 de outubro, uma terça-feira, o dedicado time de alunos realizará um jantar com menu autoral no Restaurante Didático da universidade, em Canela, que servirá, também, para avaliar o serviço e as técnicas adquiridas.

O reitor da instituição, Gelson Leonardo Rech; a diretora do campus, Margarete Fátima Lucca; e o professor Jeremias Polidoro Pontalti, farão as honras na ocasião.

DANIELA XU, DIVULGAÇÃO

Jorge Dalsoto Filho e Amanda Gazola Nichele do grupo dos bonitos que abraçaram Leo Zanotto em noite de resgate da Beats Lounge

DANIELA XU, DIVULGAÇÃO

Arlete Zanardi, Israel Cassol, Rafaela Dall'Agno e Vitor Hugo Senger, quarteto em sintonia com os hits do passado

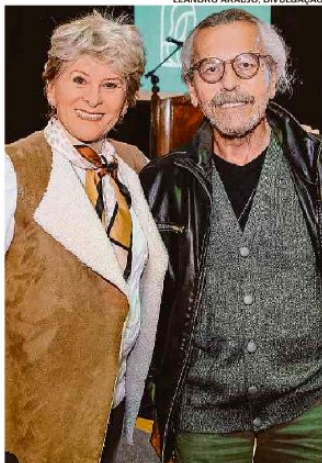
Sons

Gentleman em tempo integral, Frederico Sehbe De Carli, diretor da loja Florense de Caxias do Sul, realizará uma *Listening Party*, dia 29, às 19h.

A reunião cultural será protagonizada pelo jovem músico Rafael Witt, que compõe, toca, canta e faz os arranjos de suas próprias criações em inglês.

FABIO GRISON, DIVULGAÇÃO

Nicolle Mottin e Jones Melotto Gomes, na última quarta-feira, quando estrelava o show que animou a inauguração da Drops de Menta, no W Tower

LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO

Os amigos Isabel Sebben e Ademar Roberto Sebben prestigiaram a estreia da Escola de Arte do Recreio da Juventude

DANIELA XU, DIVULGAÇÃO

Carmelo Occhipinti Filho e Marcela Mascarenhas Occhipinti também dançaram a setlist de Leo Zanotto e sua intrépida trupe, no Café de La Musique

SANDRA CECÍLIA PERADELLES
comunicaperadelles@gmail.com

Eu e o mar

Eu que não sei nada do mar, que nasci tão longe dele quanto possível, sinto saudades dos nossos encontros. Saudade de quando eu me prostrava frente sua magnânima presença e me sentia mínima poeira, sinto falta de como seu estrondoso falar silenciava meus pensamentos. Estar frente ao mar deixava tudo em mim plácido, num contraponto estranho ao gigantesco grito que dele emanava e me acertava como flecha, bem no peito.

Houve uma época em que tudo era confuso, barulhento e triste dentro de mim. Dias que me trazem pouquíssimas boas lembranças, mas foram dias de intimidade com o mar. Um tempo que eu fugia da vida e sentava frente a ele e esperava: a vida passar, a noite chegar, a dor não doer, as respostas de perguntas não feitas se materializar ali frente minhas retinas.

Enquanto nada acontecia dentro ou fora de mim, eu acompanhava as ondas indo e vindo, bravias ou calmas, revezando as intensidades da existência, numa levada de blues. Enquanto eu só sabia ser estática frente às minhas questões, uma barco chegava arrastando rede comemorando boa pescaria. Homens gritando, peixes agonizando nas tarrafas para trazer melhor vida pr'aqueles que sobrevivem do mar.

Nada daquilo me atingia. Nem machucava, tampouco me fazia feliz. Era somente o tempo fazendo seu trabalho no avesso da minha pele. Era só o processo que se restabelecia em mim. A coragem que eu não sabia ter, dando as caras. Perguntas sendo elaboradas no silêncio. Eram meus olhos voltando a brilhar.

Lembro-me da primeira vez que vi o mar, numa data muito anterior à narrada acima. Eu, deveras, nunca havia visto nada tão magistral, tão imenso, tão carregado de significados e vida. De braços dados com o vento, naquela vez, ele matou uma pessoa. Não no sentido figurado, ele, de fato, matou uma pessoa. Talvez o mar não tenha matado aquela mulher realmente, mas o não saber da gente em lidar com o máximos poderes naturais, sim. Penso que sabemos muito pouco da natureza e sua força.

Foi assim que pela primeira vez na vida tive dimensão do que era o eu e o universo e como nossos laços são fortes e cheios de amor e violência. Em meio a uma tragédia, de frente para o mar, enroscada numa ventania sem precedentes, eu vi dor e beleza. Foi desse jeito que entendi que coisas ruins acontecem em momentos de plenitude e nos resta lidar com isso, sendo os adultos que nos preparamos até ali.

Voltando ao meu estado de prostração perante ao Deus-Mar de outrora, onde eu buscava salvação, chegando aos dias atuais, onde me sinto salva. Hoje, onde sou, ora tempestade, ora brisa. Onde, vejo em mim criatura nascida do espelho da pura observação do mar e da vontade de ser força natural como ele. Hoje, me sinto bem, me sinto grata, me sinto brava, me sinto plena, me sinto mar.

No mais, sinto saudades de nossas conversas e silêncios.

O jornalista Sandra Cecília Peradelles escreve às segundas. Leia outras colunas no **Pioneiro em gzh.com.br.**

Cruzadas

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Instituições de ensino como a PUC ou a UnB

Mamífero carnívoro que vive no Ártico

Queridas; estimadas

(?) Lanka, país

Embuste; fraude

50, em romanos

Notícia de fonte desconhecida

Vladimir Putin

Sistema de tratamento médico

Potência moral (fig.)

Sigla do rival do Cruzeiro (fut.)

Restos de velas

Alto funcionário de soberano muçulmano

Saudação jovial

Desagradecimento

Único; singular

Prefixo de "apicultura"

Sem moradia fixa

Apelido de "Eduardo"

Pontaria, em inglês

Porção de bebida alcoólica

José (?), escritor falecido em 2010

De cara (?): carrancuda (pop.)

Técnico da Seleção (fut.)

Corrida, em inglês

Dígrafo de "fosse"

Eram interrompidas durante a Olimpíada

Beira, em inglês

"Em (?) Presença", música religiosa

Complemento salarial temporário

Alvoroço (gíria)

Alimento cremoso

Estilo de cabelo rastafári (red.)

Madeira negra

Cenozoica ou Mesozoica (Geol.)

Estilo de gola

Tobey Maguire, ator do Cinema

Observação (abrev.)

Post-(?), adesivo

Valor necessário para iniciar uma obra

Ilha grega no Sul do mar Egeu

A responsabilidade do DJ, em festas

A maneira de viver do ocioso

BANCO 2/tl. 3/aim — run — srl. 4/edge. 5/dread — vizir. 6/nômade. 8/alopatia. 9/santorini.

SOLUÇÃO

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

1				6		8	7	
6	5					3		
4		3					2	
		9		5	8	4		
	6	1						
			6			9		2
3	4	5		8	2			1
	1		9			2		3
9	2	6	5	1			8	

SOLUÇÃO

1	9	2	3	6	4	8	7	5
6	5	8	2	7	1	3	4	9
4	7	3	8	9	5	1	2	6
2	3	9	1	5	8	4	6	7
7	6	1	4	2	9	5	3	8
5	8	4	6	3	7	9	1	2
3	4	5	7	8	2	6	9	1
8	1	7	9	4	6	2	5	3
9	2	6	5	1	3	7	8	4

Publicado com autorização da revista A Recreativa

Horóscopo

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Foque nas questões concretas que possa solucionar, mesmo que, à primeira vista, elas lhe pareçam perda de tempo devido à alma gostar de se focar em aspectos mais grandiosos. Cada passo é um passo.

TOURO (21/4 A 20/5)
Tudo em ordem, mas tudo dando muito trabalho também. Para preservar a ordem, há trabalho envolvido, e, para continuar dando conta das responsabilidades, é preciso esforço.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Há coisas que, de tão íntimas que são, não admitiriam uma expressão leviana, porque a alma se sentiria constrangida e invadida. Esses sentimentos precisam ser processados no silêncio da solidão e nada mais.

CÂNCER (21/6 A 21/7)
A influência se faz sentir e produz resultados concretos: em primeiro lugar, para você ter a chance de refletir sobre a atuação e as consequências; e, em segundo lugar, para você intervir nos acontecimentos.

LEÃO (22/7 A 22/8)
Importante mesmo é que a alma se sinta segura para se atrever a dar passos concretos em nome das mais íntimas pretensões. Atrevimento é tudo! Porém, você precisa bater na tecla certa do avanço.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
Agora é com você! As circunstâncias estão todas aí e as pessoas também, mas, se você não toma as iniciativas pertinentes a cada caso, a vida continuará seu curso, porque tem muito mais o que fazer.

LIBRA (23/9 A 22/10)
Neste momento cheio de emoções desencontradas e difíceis de processar, a alma precisa descansar, ainda que não a ponto de fingir que pode passar por essa situação sem intervir nela.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Procure se tornar disponível para as pessoas se relacionarem com você, abrindo o coração para as acolher, mesmo que, à primeira vista, nada de interessante a alma veja nelas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Aproveite o tanto de exposição que você tem neste momento para avançar consistentemente no caminho de suas conquistas. Não se importe com os resultados imediatos, apenas promova os avanços necessários.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
A realidade dá o que pensar; seria interessante que você aproveitasse a deixa e pensasse sobre tudo que acontece e, principalmente, sobre o papel que você anda representando nesse cenário todo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
As emoções andam desencontradas porque você prefere algumas e odeia outras; se você se dedicasse a aceitar todas e utilizasse as informações que cada uma delas oferece, então não haveria estresse.

PEIXES (20/2 A 20/3)
É muito importante que você conheça as necessidades das pessoas com quem você se relaciona, e que, neste momento, faça o possível para suprir o que falta, ou pelo menos se dispor a ajudar.

Previsão do tempo

ALERTA PARA TEMPORAIS

O início da semana será de tempo instável e frio em Caxias do Sul e região. Há risco de tempestades no decorrer desta segunda-feira. A chuva acumula grandes volumes e pode chegar com raios, ventos e até granizo. As rajadas podem variar de 70 a 90 km/h.

FALECIMENTOS

CARLOS BARBOSA

Capelas Funerárias Caravaggio
(54) 3461-2262

† **Cleiber Spada**, 62. Sepultado sábado, no Cemitério Público Municipal de Carlos Barbosa.

† **Hilário Costa**, 70. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal de Carlos Barbosa.

† **Therezinha Bellaver Canal**, 82. Sepultamento hoje, às 17h, no Cemitério da Comunidade de Linha São José.

CAXIAS DO SUL

Capela Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† **Euclides Rodrigues Teixeira**, 78. Sepultamento hoje, às 11h, no Cemitério São Roque, de Fazenda Souza.

† **Joana D'Arc Lopes Souza**, 63. Sepultada ontem, no Cemitério Novo de Ana Rech.

† **Miloca Nienow**, 87. Sepultada ontem, no Cemitério Evangélico de Nova Petrópolis.

† **Paulo Afonso da Silva Siqueira**, 69. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.

† **Pedro Juares de Oliveira**, 49. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.

† **Santina Luciano**, 95. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.

† **Wilma Rocha da Silva**, 65. Sepultada ontem, no Cemitério Parque.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† **Lorena Zago**, 86. Sepultada sábado, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.

† **Maria Noely de Mello**, 85. Sepultada sábado, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.

† **Antunes Rodrigues dos Santos** (13 do Quartel – Bolão), 70. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.

† **Jorgelina Dutra dos Santos**, 73. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† **Heitor de Oliveira dos Santos**, 0. Cremado sábado.

† **Maria de Fátima Maciel**, 67. Cremada sábado.

† **Severino Ferreira dos Santos**, 68. Sepultado sábado, no Cemitério de Chapada, em Jaquirana.

† **Renildo Weber**, 81. Cremado ontem

Memorial Crematório São José
(54) (54) 3222-6694

† **Celso Rudinei Fuhr**, 54. Cremado ontem.

FARROUPILHA

Memorial São José
(54) 3261-1100

† **Ignes Bartelle**, 91. Sepultada sábado, no Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

† **Oscar Bet**, 83. Sepultado sábado, no Cemitério Municipal de Nova Vicenza.

† **Antonio de Bona**, 91. Sepultado ontem, no Cemitério da Comunidade de São Marcos, no Primeiro Distrito.

† **Beatriz Natalina Calabria Frosi**, 65. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

† **Rumidar José Dal Magro (Miura)**, 62. Sepultado ontem, no Cemitério Municipal Nova Vicenza de Farroupilha.

GARIBALDI

Capelas Funerárias Caravaggio
(54) 3462-2949

† **Juliano Loeblein**, 43. Sepultado sábado, no Cemitério Público Municipal de Garibaldi.

SÃO MARCOS

Capela São José
(54) 3291-1559

† **Lourdes Martininghi Casarotto**, 84. Sepultada sábado, no Cemitério Público Municipal de São Marcos.

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† **Hildo Luiz Forest (Chuvaréu/ Vinharéu)**, 77. Sepultado ontem, no Cemitério Santa Clara.

† **Altamiro Boeira de Vargas (Tio Miro/ Mirão)**, 79. Sepultado ontem, no Cemitério Santa Clara.

† **Claiton Willian de Lima Oliveira (Chinês)**, 30. Sepultado ontem, no Cemitério São Francisco.

Funerária Sagrada Família
(54) 3231-1002 ou (54) 3232-9786

† **Maria de Lourdes Soares da Silva**, 76. Sepultada sábado, no Cemitério do Ranchinho, em Monte Alegre.

† **Sophia Cardoso de Oliveira**, 0. Sepultada ontem, no Cemitério Santa Clara.

† **Ana Clara Caetano**, 3. Sepultada ontem, no Cemitério São Francisco.

† João Batista Borges, 66. Sepultado ontem, no Cemitério Santa Clara.

LOTERIAS

Resultados de sexta-feira

QUINA – Concurso 5.951

07 - 21 - 33 - 47 - 68

Cinco	0	*
Quatro	81	5.619,28
Três	6.782	63,91
Dois	154.920	2,79

*R$ 5.241.659,99 acumulados

LOTOFÁCIL – Concurso 2.615

02 - 03 - 05 - 06 - 08 - 09 - 10 - 14 - 15 - 17 - 19 - 20 - 21 - 22 - 25

15	5*	793.883,50
14	626	1.125,25
13	18.729	25,00
12	210.783	10,00
11	1.081.765	5,00

*2 Porto Alegre (RS), Guaíba (RS), PR, SP

LOTOMANIA – Concurso 2.366

02 - 10 - 13 - 21 - 26 - 30 - 31 - 37 - 51 - 58 - 59 - 72 - 74 - 75 - 78 - 81 - 82 - 83 - 87 - 88

20	0	*
19	2	102.098,78
18	50	2.552,47
17	487	262,06
16	2.755	46,32
15	12.857	9,92
0	0	0,00

*R$ 2.403.025,73 acumulados

Para consultar o resultado de concursos anteriores, acesse **loterias.caixa.gov.br**

JAIME BETTEGA
jaime@ofmcaprs.org.br

Fazer a diferença

A linguagem das atitudes consegue manifestar a grandiosidade do ser. Somos contemplados com uma personalidade, que necessita ser trabalhada continuamente. Existimos por nós e para os outros. Mostramos para os demais a nossa essência, através das atitudes. Um simples gesto pode impactar positiva ou negativamente. A revelação mais autêntica não necessita de palavras.

Como se torna elegante a vida de uma pessoa que vive a coerência entre as palavras e as atitudes. Um discurso tem um valor imenso, mas pode correr o risco de esvaziar-se, se não há atitudes condizentes com as respectivas palavras. Sim, atitude é uma pequena coisa que faz uma grande diferença. Por causa das atitudes podemos aproximar ou afastar as pessoas.

Até a confiança se fragiliza, quando as pessoas dizem uma coisa e fazem outra. O mundo suplica por mais justiça e paz. Na verdade todos estão cansados e até decepcionados por tantas promessas que são vazias, pois desconhecem a real situação da grande maioria. Tudo seria diferente se tivéssemos menos palavras e mais obras. As diferentes maneiras e meios de comunicação estão carentes de ações concretas, dispensando tantas palavras desnecessárias.

O tempo e a convivência ensinam coisas simples, tais como: quem muito fala pouco faz. Tenho me ocupado em alargar o tempo do fazer, enquanto diminuo o espaço das palavras que não dizem nada, pois não brotam do coração. Toda a mudança é lenta, mas os sinais já são visíveis. Vejo pessoas que continuam falando e fazendo quase nada. A solidão gosta de se aproximar daqueles que fazem longos discursos, sem as respectivas ações. Pessoas que falam muito estão propensas a ficarem sozinhas. Por mais atitudes de amor e de solidariedade.

Atitude é uma pequena coisa que faz uma grande diferença.

@P__SAMPAIO

Leia outras colunas no **Pioneiro em gzh.com.br.**

Tapejara - O Último Guasca

LOUZADA

PORTHUS JUNIOR

SÉRIE A

Mais um empate no Jaconi

Com gol contra, Juventude saiu perdendo para o Fortaleza, mas conseguiu igualar o placar em 1 a 1. Agora, soma 19 pontos e continua sem vencer no returno.

Páginas 8 e 10

Pioneiro AO TEU LADO

GAUCHÃO FEMININO

Liderança com goleada

FERNANDO ALVES / JUVENTUDE , DIVULGAÇÃO

Equipe alviverde venceu o time do Elite por 6 a 0, ontem. **Página 10**

COMUNIDADE

Nova Pádua elege soberanas da Feprocol

LUIZINHO BEBBER, DIVULGAÇÃO

Rainha, Érika Scariot Bernardi (C), e princesas, Aline Marin (D) e Milena Chiarani (E), serão responsáveis pela divulgação da festa

A comunidade de Nova Pádua, na Serra, conheceu as novas soberanas da 15ª Festa de Produtos Coloniais, a Feprocol, na noite de sábado. Érika Scariot Bernardi, 18 anos, foi coroada rainha. As princesas são Aline Marin, 26, e Milena Chiarani, 24 anos. O trio foi escolhido após entrevista com os oito jurados e desfile no salão paroquial do município.

As soberanas serão responsáveis pela divulgação da 15ª Festa de Produtos Coloniais, de 16 a 26 de fevereiro de 2023, em Nova Pádua. O evento terá como tema "Uma Festa com Ritmo de Alegria", que faz homenagem à banda paduense Santa Cecília, que, em 2023, completará 110 anos de atividades.

Fale com o Pioneiro

Rua Bento Gonçalves, 1.563 – Centro
CEP 95020-412
Caxias do Sul (RS)

☎ (54) 3218-1200
✉ leitor@pioneiro.com

Quer desconto? Use o seu Clube do Assinante
clubedoassinantersbs.com.br

SE VOCÊ É ASSINANTE (54) 3218-1313
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e sábados, das 8h às 14h

SE VOCÊ QUER ASSINAR (54) 3218-1290
Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR (54) 3218-1260

SE VOCÊ QUER ANUNCIAR (54) 3218-1234
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Gaúcha Serra (54) 99690-1220
RBS TV (51) 99388-5555

Pioneiro
(54) 99120-4922
@_pioneiro
jornalpioneiro
facebook.com/pioneiro/gaucha serra

Fale com a Redação

EDITORA-CHEFE
Tríssia Ordovás Sartori: trissia.ordovas@pioneiro.com
CHEFIA DE REPORTAGEM
Carolina Klöss: carolina.kloss@pioneiro.com
Lizie Antonello: lizie.antonello@pioneiro.com
EDIÇÃO
Adriano Duarte (coordenação): adriano.duarte@pioneiro.com
Andressa Oestreich: andressa.oestreich@pioneiro.com
Ciro Fabres: ciro.fabres@pioneiro.com
Daniel Angeli: daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes: hermes.nunes@pioneiro.com
Maurício Reolon: mauricio.reolon@pioneiro.com
ARTE E IMAGEM
Juliana Rech: juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior: porthus.junior@pioneiro.com

Celine Lerin, 19 anos, tentou trabalhar com turismo, mas voltou à agricultura

ARTIGO

DANIEL ABBUD

CEO da 7Stars Ventures, holding de investimentos, com mais de 15 anos de experiência no desenvolvimento do ecossistema de inovação

O que as startups podem esperar

A alta global dos juros resultou na escassez de investimentos no ecossistema de inovação. Recentemente, o relatório Inside Venture Capital, da plataforma Distrito, registrou uma queda de 60% em aportes em startups no mês de maio em comparação ao mesmo período do ano anterior. A expectativa geral do mercado é a de que esse cenário se reverta apenas em 2024. Isso porque, em 2023, a perspectiva é de que a inflação e os juros se mantenham altos. Neste momento de retração, o investidor acaba buscando investimentos de renda fixa, com menos risco e retorno garantindo em alto patamar.

Para as startups, essa diminuição de investimentos gera uma correção de valuation, ou seja, a valorização no mercado privado de ações sofre uma diminuição de múltiplo.

Isso significa que um fundo que antes pagava 15 vezes de receita agora está pagando oito, o que faz, então, as startups valerem menos. Por exemplo, se uma startup valia R$ 100 milhões, passa a valer quase metade na avaliação de fundos ou de um investidor estratégico nessa altura do campeonato.

Atualmente, há escassez de recursos, menos gente captando dinheiro para investimento de risco, menos oferta de capital e por isso os preços começam a aumentar. Contudo, isso não significa que não tenha dinheiro no mercado ou que as Venture Capitals não tenham capacidade de fazer rounds de investimento, de série A, série B ou de seed capital, por exemplo. O que acontece é que os investidores estão mais exigentes em relação aos aportes realizados. Para tanto, devem se certificar de que os ativos estão melhores, mais bem geridos, que as teses de valores são mais lógicas, razoáveis e mais fundamentadas.

> Em momentos de liquidez no mercado, os fundos conseguem muito capital, porém não encontram bons ativos para investir.

Após o ápice de investimentos nos últimos anos, os números já demonstram desde o início do ano uma desaceleração no mercado de venture capital no Brasil, com queda prevista de 40% a 50% para esse ano.

Com menor poder de capital, o que vemos no mercado é uma quantidade enorme de demissões. A plataforma Layoffs Brasil calcula uma média de 5.689 desligamentos de colaboradores em startups em 2022. Esse movimento agressivo de encurtamento das equipes acontece principalmente nos investimentos dessas empresas que crescem queimando muito caixa – um fenômeno de mercado que chamamos de "cash burn": quando a startup está "queimando" o dinheiro do investimento para testar a ideia e começar a crescer.

Com isso, o preço da mão de obra de profissionais de tecnologia de produto e de desenvolvimento de software deve sofrer uma correção, com uma queda drástica, porque apesar da demanda por esses perfis continuar alta, observamos que há mais qualificação e disponibilidade no mercado do que tínhamos há um ano, por exemplo.

De todo modo, vale ressaltar que essas correções acontecem de tempos em tempos e há um "incentivo perverso" junto aos fundos em que o investidor precisa fazer uma aplicação do dinheiro que captou, porque ele ganha ao fazer o deploy – direcionamento de recurso para algum ativo – onde ele precisa aplicar esse investimento em: empresas, negócios e startups que vão rentabilizá-lo.

Em momentos de liquidez no mercado, isto é, acesso fácil ao dinheiro como nunca se viu antes, os fundos conseguem muito capital, porém não encontram bons ativos para investir. Então começa a ter uma relação de equilíbrio de oferta, o preço dos ativos tende a cair, e o oposto quanto à demanda também é uma verdade.

+AGENDA

22 de setembro

EFEITO ESTUFA

● **O quê:** palestra com Quelem Selau sobre o que é um inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), às 16h. Serão abordados os motivos para fazer um inventário de GEE, com exemplos de fontes emissoras, riscos e oportunidades para os negócios, estabelecimentos de metas de redução, compensação das emissões e esclarecimentos práticos sobre a implementação.
● **Onde:** Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, junto à CIC, em Caxias do Sul.

fabiola@simecs.com.br

23 e 24 de setembro

CONGRESSO DE EMPREENDEDORISMO DIGITAL (CONEDI)

● **O quê:** encontro entre as comunidades de tecnologia, inovação, marketing, criatividade e negócios com diversas temáticas abordando os principais tópicos de interesse dentro do universo digital do Brasil.
● **Onde:** Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130, no campus-sede da UCS.

conedi.net.br

29 de setembro

TALK GESTÃO 2022

● **O quê:** técnicas de gestão com especialistas do mercado nacional com soluções para os negócios. Das 16h às 20h30min.
● **Onde:** Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130, no UCS Teatro.

www.cdlcaxias.com.br

+FOI DITO

PISO DA ENFERMAGEM

"É fundamental a previsão de novas regras fiscais e de financiamento do SUS. Defendo que, emergencialmente, esses recursos do orçamento secreto sejam transferidos da União para Estados e municípios custearem o piso da enfermagem.

CARLOS OCTÁVIO OCKÉ-REIS, economista e pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), especializado em Saúde Pública.

CARGOS DE DIRETORIA

"Apesar do avanço dos programas de diversidade e inclusão no ambiente corporativo, os negros ainda continuam marginalizados e com baixa representatividade do meio ao topo da pirâmide hierárquica.

RENAN BATISTELA, integrante do comitê de Diversidade & Inclusão da Vagas.com, que fez uma pesquisa que concluiu que os negros ocupam somente 0,4% dos cargos de diretoria.

PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS GOVERNOS

"A educação de qualidade em todos os níveis é um dos pilares fundamentais para a construção da cidadania e da prosperidade das nações. Só com educação de qualidade vamos preparar pessoas capazes de interpretar os avanços tecnológicos e propor soluções inovadoras.

ROBSON BRAGA, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), sobre pesquisa da CNI, que questionou as prioridades do presidente que governar nos próximos quatro anos, em que os empresários citaram a educação como principal prioridade, com 34%.

EDITOR
Hermes Lorenzon Nunes
hermes.nunes@pioneiro.com

DIAGRAMAÇÃO
Marli Superti

FOTO DE CAPA
Porthus Junior

“Tem muito espaço para ocupar no país”

BABIANA MUGNOL
babiana.mugnol@rdgaucha.com.br

CEO DA SOPRANO, DANNY SIEKIERSKI, REVELA PLANO PARA TORNAR PRODUTOS DA EMPRESA CONHECIDOS NO BRASIL

O ano de 2022 para a Soprano está sendo de mudanças. Essa é uma das marcas do CEO Danny Siekierski, que assumiu o comando da indústria de Farroupilha no final de janeiro. Natural de São Paulo, o engenheiro químico começou trabalhando no setor operacional da Procter & Gamble, mas mudou de área nos primeiros anos de profissão e foi em busca de conhecimentos de gestão administrativa e finanças.

– Gosto de aprender. Mesmo quando estava em chão de fábrica, tentava entender para onde o produto iria, qual a percepção do cliente – destaca Siekierski.

Encontrou o MBA que queria nos Estados Unidos. Na volta ao Brasil, entrou no ramo de consultoria e, em seguida, construiria sólida carreira como executivo de empresas do segmento químico, petroquímico e têxtil.

Entre as companhias que passou estão a Nitriflex S/A, Grupo Brampac S/A, Lord Industrial e, mais recentemente, foi diretor-presidente e de relações com investidores da Companhia Industrial Cataguases. A seguir, o executivo detalha sua atuação à frente da companhia da Serra:

BRUNO TODESCHINI

> Queremos ser vistos como empresa de soluções para casa e construção. Ser vistos por todos os segmentos.

Toda esta experiência em vários ramos parece que estavam te credenciando para esse desafio da Soprano. Como está sendo?

Maravilhosa! Definitivamente, todo o aprendizado que eu tive ao longo da vida eu consigo usar aqui na Soprano, porque é uma empresa diversificada. Ela tem negócios que tem de ter uma certa abordagem, e outros completamente diferentes. Tem segmentos onde a compra é técnica, e outros onde é mais subjetiva. Estou gostando porque me desafio, sabe? Gosto de olhar as coisas assim, o copo sempre meio cheio. Eu vejo oportunidades. Em uma reunião mensal que eu faço com os colaboradores, que é uma conversa sem pauta, me perguntaram logo no começo: o que é eu achava da Soprano antes de vir para cá e o que pensava agora, depois. A resposta foi fácil: nada, porque eu não conhecia a Soprano. Eu passei a conhecer a partir do momento em que eu fui convidado e que me falaram dela. E surpresos, me perguntaram: como você não conhecia? Pois é, eu estou me fazendo essa pergunta: como que uma empresa com essa envergadura, com essa tradição, com essa história, eu não conhecia e não só eu? Muita gente no país não conhece. Então eu falei o quanto a gente tem espaço para crescer. Esse país é gigante e o que a Soprano faz tem possibilidade de ser comercializado em, literalmente, todo o Brasil. Eu nem falo de exportação, estou falando de Brasil, mas o céu é o limite.

Já atuastes em empresas familiares e multinacionais. Como está sendo na Soprano?

É uma empresa com bases tão sólidas, e você só pode construir andares em um prédio com colunas. O nível de governança daqui é admirável. E olha que eu já trabalhei em empresas multinacionais, empresas nacionais de capital aberto. E a governança que a Soprano tem é a melhor que eu já vi, mesmo sendo de capital fechado. Esta história de quase 70 anos tem muito espaço para ocupar no país.

Qual o maior desafio numa empresa tão diversificada?

Está sendo muito interessante, porque além de serem setores onde eu não tinha atuação prévia, existe a questão cultural. Não só corporativa, mas a cultura da região. A gente está fazendo um trabalho, que já tinha começado antes da minha vinda e que estamos colocando em prática, com o intuito de fazer o nome Soprano ser conhecido nacionalmente. Se você reconhece que tem um desafio, metade dele já está resolvido. A gente, talvez, levou mais tempo do que deveria para, nem tanto entender, mas para aceitar isso. Então nós vamos trabalhar para que isso mude. A atitude passa a ser mais proativa. Você deixa de olhar pelo retrovisor e passa a olhar pelo para-brisa. Tenho tentado colocar um pouco do meu espírito, que é um pouco inconformado, questionador, de perguntar se não dá para fazer diferente. Se já tentamos, vamos tentar de novo de forma diferente, assumir riscos. Você não evolui se você não assume riscos. Tem que pensar fora da caixa. O fato de, por muitos anos, a Soprano ter tido uma história de sucesso é a maior ameaça ao futuro. Existe uma dificuldade natural de mudança. Mas não é porque funcionou, que não pode funcionar melhor. Eu prefiro pecar por ter feito do que por não ter feito.

Como vocês pretendem se posicionar para alcançar maior projeção nacional?

Nós queremos ser vistos como uma empresa de soluções para casa e construção. Ser vistos por todos os segmentos, desde aquela pessoa, aquele CPF que vai em uma loja pequena comprar até um grande atacadista. Ser vistos por esse grupo bastante eclético como uma empresa que pode oferecer um apanhado enorme de produtos no segmento de construção voltado para acessos e segurança, bem-estar e energia.

O que precisarão fazer para atingir este objetivo?

O trabalho mais intenso está na área de marketing e vendas. Temos de abrir mercado, mas, antes disso, temos de conhecer o que ele quer. Nem é tanto desenvolver produtos, mas identificar os nossos próprios produtos que atendem este mercado. Desde que eu cheguei, percebi que estávamos olhando muito nessa linha de maior variedade, mais tecnologias, mas nosso portfólio é imenso. São milhares de itens. A Soprano hoje tem aproximadamente 950 profissionais, três fábricas – duas em Farroupilha, uma em Caxias e uma fábrica em Campo Grande (MS). Temos cinco unidades de negócios. É unidade de ferragens e fechaduras, materiais elétricos, componentes para móveis, utilidades térmicas e equipamentos fotovoltaicos. O trabalho é muito mais conhecer os mercados, saber quais os fatores decisórios de compras, e ter estratégias de atuação claras para cada um. Temos um portfólio que dá para fazer muito mais do que está sendo feito. Queremos que o cliente olhe a Soprano como uma empresa que não tem só aquele produto que ele procura. Quando visito clientes, escuto muito isto: “puxa, não sabia que vocês faziam isso, achei que faziam só fechadura e disjuntor”. E eu recebo bronca: “por que vocês não falaram antes?” Temos participado de feiras, neste ano aprovamos o maior investimento em marketing da história da Soprano. Você tem de estar voltado ao mercado, é ele quem dita. Tem muita coisa que pode ser feito junto, não só para economizar, mas para integrar e reforçar a marca Soprano.

O desafio para a sucessão no campo

COM O ENVELHECIMENTO DOS CHEFES DE FAMÍLIA, A PRODUÇÃO EM PEQUENAS PROPRIEDADES PRECISA DE CONTINUIDADE, POIS É ELA QUE GARANTE O ALIMENTO

VITÓRIA LEITZKE
vitoria.leitzke@pioneiro.com

Responsável por colocar alimento na mesa dos brasileiros, a agricultura familiar, historicamente, vem passando por um processo de incertezas e de redução no país. O último Censo Agro, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é apenas de 2017. E apontou uma redução de 9,5% no número de estabelecimentos classificados como de agricultura familiar. O índice é em comparação ao penúltimo Censo, de 2006. O levantamento mostrou que a agricultura familiar perdeu 2,2 milhões de trabalhadores, na contramão da agricultura não familiar, que criou 702 mil postos de trabalho.

Segundo o IBGE, um fator é o envelhecimento dos chefes das famílias, geralmente responsáveis também pela produção agrícola, ao mesmo tempo em que os sucessores optam por sair do meio rural. Mesmo assim, de acordo com os dados de 2017, apesar da redução, a agricultura familiar continua representando a maior parte dos estabelecimentos agrícolas do Brasil: 77%.

Já em relação à população, também conforme dados do IBGE, até os 24 anos está o grupo de menor número, com 100.357 pessoas na agricultura, seguido por de 25 a 34 anos (469.068 pessoas), 35 a 44 anos (904.143 pessoas) e 55 a 64 anos (1.186.702 pessoas). A maior faixa etária com agricultores é entre os 45 e 54 anos, com 1.224.488 pessoas.

Os dados apresentados representam o cenário nacional de cinco anos atrás, mas a preocupação ainda é atual, principalmente pelo fato de não ter dados recentes. Nem o governo do Estado nem a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS) têm números que representem a problemática na sucessão familiar no rural.

– A sucessão familiar ainda é um desafio, porém, eu acredito que muito já tem evoluído neste sentido, mas ainda é um desafio a permanência do jovem no campo. O que a gente entende como importante nisso tudo: comunicação nas famílias, a comunicação entre os pais, os filhos, os avós, se o jovem terá autonomia na gestão das propriedades. A questão de infraestrutura, de tecnologia, a facilidade do acesso à educação, à saúde, isso tudo são fatores que o poder público precisa investir para que incentive a permanência do jovem, para que ele perceba a importância da agricultura, principalmente a familiar, que é a agricultura que compõe a mesa dos brasileiros hoje. Eles precisam entender que são o futuro da agricultura familiar, a importância do papel que eles têm na sociedade – opina a diretora do Departamento de Agricultura Familiar e Agroindústria (Dafa) do governo do Estado, Bruna Fogiato.

TOMADA DE DECISÃO

Para a coordenadora estadual do Trabalho com a Juventude e Mulheres Rurais, Clarice Böck, a sucessão rural precisa ser trabalhada com os jovens e também com as famílias, que têm papel preponderante na tomada de decisão do sucessor.

– Para ele (*o jovem*) ficar no meio rural, precisa ser visto, precisa ter voz, precisa ter renda. A família tem papel preponderante na tomada de decisão do jovem de ficar ou não no rural. Se tu tem na família alguém que te desestimule, que diga que essa atividade é penosa, que não dá renda, que não dá lucro, é claro que o jovem vai procurar um outro espaço. Mas se tu tem na família alguém que diz pra ti "não, meu filho, minha filha, essa é uma oportunidade que tenha um negócio teu, que tu pode gerir e ter renda", aí o jovem vai querer ficar no rural. Precisa fazer um trabalho com as famílias para que elas tenham conhecimento da importância que é incentivar os filhos – defende Clarice.

A gerente regional da Emater, Sandra Dalmina, conta que o órgão aguarda o Censo 2022, para ter dados mais atualizados. Ela aponta que, na Serra gaúcha, nos locais onde há oportunidade de ficar, com infraestrutura, os jovens acabam permanecendo. Além disso, Sandra nota que há um crescimento no número de jovens que seguem tocando a propriedade dos pais na região.

– Já vimos casos de muitos jovens que relatam que, às vezes, eles saem porque não têm a oportunidade, mas, considerando uma perspectiva geral, tem bastante jovem (*permanecendo*). Antes, a gente imaginava que eles iam sair, mas hoje estão permanecendo, e tem casos até que estão voltando – garante a gerente.

É a agricultura que compõe a mesa dos brasileiros hoje. Eles (*jovens agricultores*) precisam entender que são o futuro da agricultura familiar, a importância do papel que eles têm na sociedade.

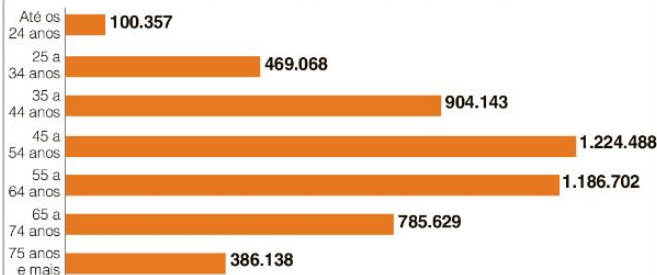
IDEIAS | Após iniciar os estudos no EfaSerra, Guilherme Marini ajuda os p

O

BRUNO TODESCHINI

pais, Rogéro e Neli, em Pinto Bandeira

ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR IDADE

Idade	Estabelecimentos
Até os 24 anos	100.357
25 a 34 anos	469.068
35 a 44 anos	904.143
45 a 54 anos	1.224.488
55 a 64 anos	1.186.702
65 a 74 anos	785.629
75 anos e mais	386.138

Obs.: o último Censo Agro, do IBGE, de 2017, concluiu que o Brasil tinha 15,1 milhões de pessoas ocupadas dentro de cerca de 5 milhões estabelecimentos agropecuários, que são as unidades de produção

Eu não imaginava voltar para a agricultura, mas gosto. Hojetenho mais liberdade e flexibilidade nos horários, se queremos sair no final de semana, ir em um bailão, conseguimos. Antes, quando trabalhava nos hotéis, não conseguia.

PORTHUS JUNIOR

RETORNO | Após período na cidade, Luciane voltou à agricultura para ajudar o marido, Murialdo

Experiência externa e retorno às origens

Uns nunca cogitaram sair. Outros quiseram ir para a zona urbana, mas deram uma chance para o rural. Também tem quem tenha saído e retornado um tempo depois. A pluralidade no perfil do jovem na agricultura na Serra compõe as diversas histórias no interior dos municípios. Inclusive com pessoas que não nasceram na região, como a agricultora de Gramado Luciane Brum, 28 anos. Ela foi criada no meio rural, mas na zona sul do Estado. Sem vontade de seguir os passos dos pais, Luciane veio para a cidade serrana em busca de oportunidades de emprego.

Através da hotelaria, Luciane se estabilizou, conheceu seu atual marido, Murialdo, e desde 2019 retornou para a agricultura, para ajudar o companheiro a tocar a produção de temperos, verduras e morangos. A parceria além do casamento deu tão certo que Luciane, com a ajuda da Emater, já está nos preparativos para a sua agroindústria de leguminosas, como batata-doce e cenoura, além da produção de chips, um petisco saudável feito de produtos oriundos da agricultura, como da banana.

– Eu não imaginava voltar para a agricultura, mas é uma coisa que eu gosto. Meus pais sempre me deixaram livre para escolher se eu queria ou não ficar. Hoje, noto que tenho mais liberdade e flexibilidade nos horários, se queremos sair no final de semana, ir em um bailão, conseguimos. Antes, quando trabalhava nos hotéis, não conseguia – conta Luciane.

A produção na localidade Várzea Grande abastece, além das casas, as escolas. Isso porque o casal produz também para a merenda escolar e é responsável por distribuir o arrecadado aos pontos de recebimento. Os planos futuros de Luciane, além da agroindústria, é ir para uma propriedade maior, onde terá mais espaço para a produção e também mais facilidade de acesso à água, uma dificuldade na atual propriedade.

INCENTIVOS

POLÍTICAS MUNICIPAIS PARA PERMANÊNCIA DOS JOVENS

- **Caxias do Sul:** bolsa de estudos no valor de R$ 150/mês para os filhos de agricultores que estejam residindo no município, para que estudem na Efaserra.
- **Guaporé:** o município subsidia 15% do valor das parcelas do financiamento contratado por jovens; isenção das taxas de licenciamento ambiental; disponibilização de serviços de terraplanagem.
- **Nova Pádua:** 50% de até 30h para o uso de máquinas; 100% de subsídio da brita para patrolamento; 100% do transporte escolar, incluindo a graduação; pagamento de 10% do valor de todos os cursos de Ensino Superior; pagamento de 20% para alunos do curso de Agronomia.

ALGUMAS OPÇÕES DE ESCOLAS TÉCNICAS NA SERRA

- Escola Estadual Técnica Agrícola, em Guaporé.
- IF Rio Grande do Sul, no Campus Bento Gonçalves.
- IF Rio Grande do Sul, no Campus Vacaria.

HERMES LORENZON

- Escola Técnica Bom Pastor, em Nova Petrópolis.
- Efaserra, em Caxias.
- AVAEC Unidades Educacionais, em Venanópolis.
- Escola Municipal Agrícola, em Serafina Corrêa.

Aos 19 anos, certeza dos próximos passos

A saída do campo nunca foi uma opção para a já tão experiente Celine Lerin, mesmo com apenas 19 anos. Quando mais jovem, se não estava cuidando das irmãs mais novas, Celine já se encontrava no meio da plantação de cáqui, pêssego ou uva com o pai e a avó. A ideia de deixar a agricultura nunca teve espaço na vida dela, que também não se adaptou ao modo de vida das cidades.

– Eu estudei na cidade e não gostei. A visão é totalmente outra. Da visão que eu tenho, do que eu quero. A imagem (*dos agricultores*) é totalmente distorcida. Eles te incentivam a ficar (*na cidade*), não a voltar (*para o campo*) – relata Celine, que também tentou trabalhar com turismo nos Caminhos de Pedra, em Bento Gonçalves, onde mora, mas não se adaptou. Ela acrescenta que ficar escutando que os agricultores queriam matar as pessoas utilizando defensivos agrícolas foi o que mais a desestimulou a estudar na cidade.

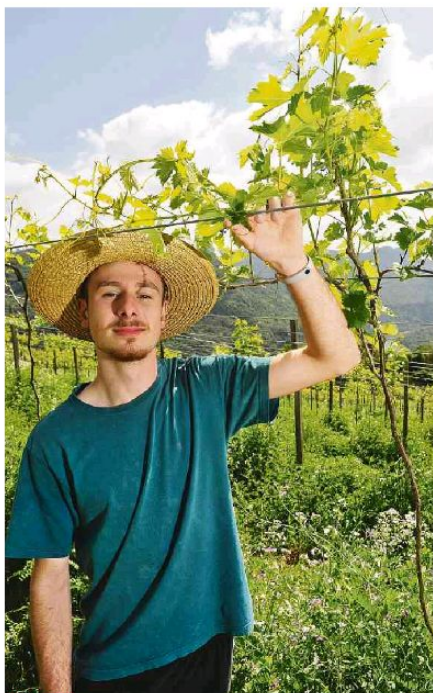
Para treinar a responsabilidade, junto a um projeto desenvolvido na escola onde tem aulas atualmente (*Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha*), Celine iniciou o cultivo de morangos na propriedade da família. De acordo com ela, o pai acredita que é um bom início para entender como funciona a parte financeira e os cuidados de uma propriedade.

– Ele me falou: "se tu vai assumir uma propriedade, tu tem que ter responsabilidade, então vamos começar com algo pequeno" – conta a jovem.

Apesar de ser entusiasta do agro, Celine entende que é privilegiada e que sua localidade tem a infraestrutura necessária para viver com as condições parecidas aos centros urbanos. Ela exemplifica que, em outros lugares, não há estradas asfaltadas e escolas próximas, desestimulando o jovem a ficar no meio rural. A mãe de Celine, Eni, sente alívio ao ver que a propriedade vai seguir sendo tocada pela filha e que o trabalho hoje feito terá continuidade.

– Vamos ver se as outras pequenas (*irmãs de Celine*) vão seguir os mesmos passos – diz Eni.

FOTOS BRUNO TODESCHINI

DECISÃO | Celine tentou ir para a zona urbana, mas voltou para dar continuidade ao trabalho familiar

ORGULHO | Guilherme tocará propriedade que foi de quatro gerações

"Uma caneta pesa menos que uma enxada"

Toda vez que ouvia esta frase, Guilherme Marini, 18 anos, pensava que estava certo e tinha mais vontade de sair da agricultura e não seguir os passos dos pais. Mas foi através de um pedido da mãe, Neli, e do pai, Rogério, que o jovem deu uma chance para o agro. Iniciou na EfaSerra, começou a abrir os olhos para a importância da permanência no campo e agora debate melhorias para a propriedade, no interior de Pinto Bandeira, com os pais e defende suas ideias, como a cobertura verde, com a semeadura de aveia branca e nabo.

– Meu maior incentivo, com certeza, veio dos meus pais. Meu pai às vezes pega no meu pé, dizendo que eu quero fazer umas coisas loucas, como a cobertura, porque ele pensa que, na idade dele, sempre foi daquele jeito, e eu estou vindo para mudar, de certo modo – conta o filho.

Visível nos olhos e nas palavras, a mãe tem orgulho do filho, que deve tocar a propriedade, que já foi de quatro gerações. Sozinho, já que a filha mais nova, Amanda, não deseja ficar.

– A gente aprende muito com o Guilherme. Toda vez que alguém diz que colono é burro, isso machuca muito. Ele e esta geração estão aí para mostrar que a gente quer estudar, se aprimorar. Temos o caderno do campo no papel, mas também temos ele no computador - afirma Neli.

Toda vez que alguém diz que colono é burro, isso machuca muito. Ele e esta geração estão aí para mostrar que a gente quer estudar, se aprimorar.

Diálogo e apoio dos pais

Assim como a jovem de Bento Gonçalves, Felipe Vieira, 19, morador de Fazenda Souza, em Caxias do Sul, nunca se viu longe do meio rural. Parte disso, segundo ele, se deve à abertura que sempre teve dos pais em colocar suas ideias e seus desejos em prática na propriedade.

– Eu sempre tive muito amor pelo campo, então é algo meu de não querer sair daqui, porque, desde muito novo, eu vou para a lavoura. Qualquer assunto que tenho interesse em estudar e pôr em prática na propriedade, a gente sempre conversa para ver a viabilidade. Nunca é dito "não" sem antes ter uma conversa – relata Vieira, que hoje cria abelhas na propriedade familiar para a polinização.

ARQUIVO PESSOAL, DIVULGAÇÃO

AMOR AO CAMPO | Felipe, de Fazenda Souza, cria abelhas

Tendências para o setor moveleiro

O CONSUMIDOR ESTÁ MAIS ATENTO AO CONFORTO DENTRO DE CASA. SAIBA COMO APROVEITAR ESTE NOVO COMPORTAMENTO E INCREMENTAR VENDAS

Tudo mudou depois da pandemia da covid-19, mas um dos setores que viu diversas tendências surgirem e outras serem aceleradas foi o de móveis. Algumas mudanças mais específicas sinalizam uma reconfiguração nos interesses do consumidor deste setor. Novas preferências e novos hábitos. Tendências que ao mesmo tempo são consequência de novos valores.

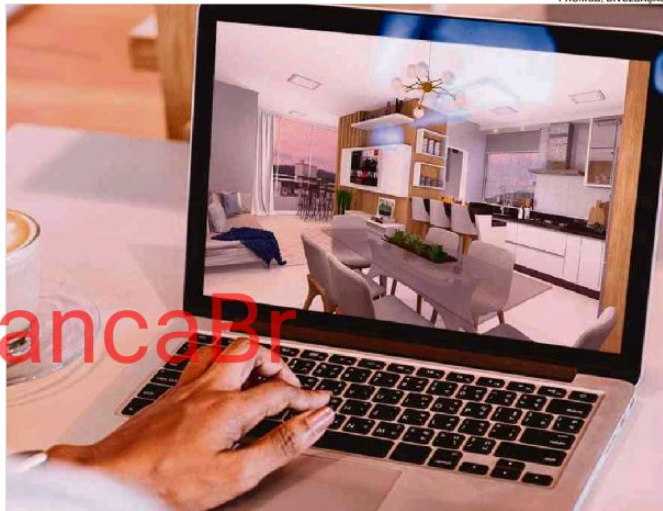
Entre eles estão o aumento da preocupação com higiene e biossegurança, busca de equilíbrio entre vida pessoal e profissional (*smartworking*) e integração entre o mundo físico e o digital. Tudo isso influencia a decisão pela compra de um móvel.

Embora agora todas as práticas já estejam flexibilizadas, muitos costumes do período de confinamento se incorporaram. Assim, convidamos especialistas da área para listar aqui alguns exemplos destas mudanças e sugestões de como as empresas podem manter o encantamento do consumidor ou se adaptarem a estes novos interesses.

Felipe Maciel, diretor-executivo de marketing e vendas da Promob, e Robson Rizzotto, diretor comercial e de marketing da Focco, concordam que a superutilização e valorização do lar fizeram com que o comportamento do consumidor fosse alterado.

Ambientes pessoais foram transformados também em espaços profissionais. Passamos mais tempo em casa e a instituição do trabalho em home-office induziu o consumidor a ficar mais atento ao conforto dos móveis. Enfim, é possível observar que a relação das pessoas com a casa mudou. Tanto é que, no primeiro ano da pandemia, o segmento de mobiliário e utensílios registrou o quarto maior aumento de consumo no Brasil, na ordem de 51,89%.

Confira as dicas para aproveitar esse crescimento e fazer com que sua empresa utilize da melhor forma o período para incrementar o setor:

PROMOB, DIVULGAÇÃO

CONHEÇA SEU CLIENTE

Essa é uma fórmula consagrada do comércio. Conheça seu cliente e o que ele deseja. Agora, porém, de forma mais aprofundada, contextualizada e humanizada, porque as marcas escolhidas pelos consumidores serão aquelas atentas aos seus anseios, necessidades e sonhos.

DIGITALIZE-SE

O súbito aumento no consumo com o comércio convencional restrito implicou em uma significativa elevação do e-commerce no setor (o crescimento foi de 41,2% em 2020 em relação a 2019). A tendência de compra de produtos moveleiros online solidificou-se mesmo que agora não haja mais restrições. Se a pandemia impulsionou a digitalização, a internet 5G tende a consolidá-la de forma definitiva. Assim, sua empresa precisa estar atenta a este aspecto desde a produção até a comercialização.

APRESENTE PROJETOS DE FORMA DIGITAL

Para muitos clientes, as visitas aos shoppings foram substituídas pelo "rolar" do feed do Instagram. Então, no momento em que o cliente decide ir à loja, mesmo estando presencialmente no local, ele não deixa de ser uma pessoa extremamente familiarizada com o digital. Assim, dê uma atenção especial à apresentação do projeto. Atualize-se sobre as tecnologias. Isso se faz mais necessário com a incidência do Metaverso (a rede de mundos virtuais que amplia as conexões e interações sociais e comerciais). Ter um e-commerce e uma presença digital atuante, com uma excelente representação virtual, é obrigatório.

PREPARE-SE PARA CONSTRUIR AMBIENTES INSTAGRAMÁVEIS

Uma das maiores tendências da atualidade são ambientações que se constituam em bons cenários para vídeos, fotos e posts para as redes sociais, tornando os ambientes mais humanizados e aconchegantes.

FIQUE ATENTO AOS NOVOS ITENS PARA BANHEIROS

Depois do boom dos móveis para ambientes de estar, cozinhas e home-office, a atenção do consumidor está voltada para a repaginação dos banheiros. Com a maior presença em casa, o espaço é agora referência para autocuidado e relaxamento.

OFEREÇA COMANDO DE VOZ

Aplicados na abertura e fechamento de armários/caixarias, os recursos de comando de voz podem ter pré-programação personalizada na venda, junto ao cliente.

ALIE-SE A STARTUPS DE ARQUITETURA E DECORAÇÃO

Há um crescimento de empresas de base tecnológica que criam e vendem projetos online rápidos e a preço reduzido. Essas empresas efetuam, por muitas vezes, a contratação terceirizada dos serviços de execução. Aproveite essa oportunidade!

AUMENTE O CONTROLE OPERACIONAL

Esta dica não está relacionada à venda, mas à sobrevivência dos negócios. Micro e pequenas empresas devem ficar atentas ao controle operacional, em especial da produção, por meio do aumento do uso de sistemas de controle integrados com projeto, renderização, romaneio e plano de corte, produção e controle, logística e administrativo/financeiro. Os sistemas surgem como meio para o enfrentamento de problemas vivenciados no dia a dia.

Fontes: Felipe Maciel, diretor-executivo de marketing e vendas da Promob Software Solutions, e Robson Rizzotto, diretor comercial e de marketing da Focco

Confira a coluna +Vinhos no Pioneiro em GZH.

+VINHOS

BABIANA MUGNOL
babiana.mugnol@rdgaucha.com.br

Bento vira capital internacional do vinho nesta semana

A 3ª edição da Wine South America, principal feira profissional de vinhos da América Latina, começa na quarta e vai até sexta-feira na Fundaparque, em Bento Gonçalves. Mas a semana toda é de movimentação com eventos em hotéis, restaurantes e vinícolas da região aproveitando a presença de mais de 360 marcas nacionais e internacionais que apresentarão suas novidades. Vinícolas da Argentina, Chile, Eslovênia, Espanha, França, Geórgia, Itália, Portugal, Romênia e Uruguai estão entre os expositores confirmados.

Mas destaque para a diversidade dos vinhos nacionais que estará representada na feira, não só por produtores de regiões tradicionais. Uma das novidades desta edição é o Sebrae Nacional com o estande Terroirs Brasil. O espaço coletivo vai permitir que vinícolas de fora do Estado participem. Ao todo, são 10 marcas.

De forma inédita nesta edição, em parceria com a Emater e Sicredi, 10 vinícolas familiares da região também vão se integrar ao evento.

A estimativa é de mais de cinco mil compradores de todas as regiões do país neste ano, superando mais de R$ 20 milhões em negócios.

Vinhos Farroupilhas

Para marcar o 20 de Setembro, a proprietária de um restaurante especializado em vinhos, Jaqueline Meneghetti, selecionou quatro rótulos gaúchos de regiões históricas da Revolução Farroupilha.

De Camaquã, sede do estaleiro que fez navegar os famosos lanchões Seival e Farroupilha, vem o vinho Caminho, um Cabernet Franc, da Vinícola Altos Paraíso.

De Bagé, capital temporária da República Rio-Grandense, vem o Cova de Touro, um blend de Syrah e Cabernet Sauvignon, da Estância Paraizo.

De Piratini, a primeira das capitais farroupilhas, destaque para o Quinta do Herval Assemblage, da vinícola Don Basilio, um corte de Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc e Tannat. E de Santana do Livramento, palco de embate entre Onofre Pires e Bento Gonçalves, e quartel general de David Canabarro, vem o Almadén Tannat Vinhas Velhas, da Miolo.

Jaqueline comanda o Dionisia, de Porto Alegre, que oferecerá os rótulos em taças nesta Semana Farroupilha.

O enólogo responsável por receber mais de 300 mil turistas

EMERSON RIBEIRO, DIVULGAÇÃO

Um dos cargos cada vez mais presentes nas vinícolas é o de diretor de enoturismo. No grupo Miolo quem desempenha esta função é Cristian Corbelini, 32 anos. O enólogo cuida de toda a estrutura de visitação no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, no Vale do São Francisco, na Vinícola Terranova, na Bahia e, desde a semana passada, também no recém-inaugurado receptivo turístico da Vinícola Almadén, em Santana do Livramento, na Campanha Central.

Corbelini é natural de Bento Gonçalves, mas, na verdade, é de Santa Tereza. É que o município da Serra, de 1,7 mil habitantes, nem era emancipado.

– Imagine que, às vezes, a gente recebe aqui na Miolo, em um dia, a população da cidade que eu nasci – compara.

Logo que concluiu a formação de enólogo, foi trabalhar no grupo. Procurava um lugar para estágio, mas não tinha vaga na cantina. Então, foi para o varejo da companhia, há 12 anos.

– Na época, era muito mais tímido e eu teria que conversar com muitas pessoas, mas aceitei o desafio e percebi que era algo que me encantava, repassar informações, compartilhar experiências. Nos primeiros anos, eu mais aprendia do que ensinava, porque vinham pessoas que já tinham conhecido vinhedos de vários lugares do mundo – recorda.

O enólogo chegou a trabalhar no setor de vinificação, mas, a partir de 2015, as experiências que aliou de ponta a ponta na vinícola o credenciaram a se tornar diretor de enoturismo da Miolo, no Vale dos Vinhedos, região que recebe, em média, mais de 400 mil visitantes por ano. Cinco anos depois, foi promovido a supervisor de todas as unidades com turismo. Ele nem imaginava que seria incumbido, pelo diretor-superintendente, Adriano Miolo, a começar do zero o projeto de enoturismo na Campanha.

Hoje, Cristian coordena 34 pessoas espalhadas nas regiões que a Miolo tem unidades produtivas. Todo o enoturismo da marca resulta na recepção de cerca de 300 mil pessoas por ano. A maior parte, em torno de 200 mil visitantes, está no Vale dos Vinhedos. A projeção é de que o novo destino turístico da vinícola, em Santana do Livramento, atraia 100 mil/ano.

– Antigamente, o pessoal queria produzir e vender para mercado, restaurantes... E quem ia fazer o atendimento do visitante era o dono, o enólogo ou alguém da família. Eles não viam como um negócio. Agora isso se tornou algo com uma abrangência gigantesca. Essa figura de diretor de enoturismo está cada vez mais frequente nas grandes vinícolas. E, daqui a pouco, também nas pequenas.

O enoturismo da Miolo representa hoje 10% do faturamento do grupo com projeções de chegar a 15% com o investimento de R$ 3 milhões feito na Almadén.

O enólogo que assumiu o papel de receber as pessoas também vai tocar em paralelo um projeto de vinificação. Está montando junto com dois amigos uma pequena vinícola com vinhedos em Santa Tereza. Os vinhos serão tintos, principalmente Tannat.

QUEM INDICA

Artistas da TV e do cinema, chefs consagrados, jornalistas especializados. O quadro já conversou com vários nomes conhecidos para saber quais são os vinhos preferidos. Agora entramos no mundo do futebol e convidamos um narrador esportista para contar quais são os vinhos que considera "demóóóóis".

Pelo jargão, já é possível identificar que o convidado desta semana é Pedro Ernesto Denardin, conhecido das jornadas esportivas da rádio Gaúcha. Sempre que pode elogia a Serra, não só por sua farta gastronomia, mas por ser uma região convidativa para tomar bons vinhos. Por isso, uma de suas indicações é da região. A outra é de um país que rivaliza com o Brasil no futebol. Confira:

GIOIA MERLOT D.O VALE DOS VINHEDOS

"O vinho Giogia, da Cooperativa Aurora, é especial. Top, top!".

Tipo: Vinho tinto fino seco
Origem: Vale dos Vinhedos, na Serra Gaúcha
Vinícola: Cooperativa Vinícola Aurora
Uva: 100% Merlot

EDUARDO BENINI, DIVULGAÇÃO

ANGELICA ZAPATA

"Eu gosto muito deste vinho branco".

Tipo: Vinho fino branco seco
Origem: Mendoza, na Argentina
Vinícola: Catena Zapata
Uva: 100% Chardonnay

CATENA ZAPATA, DIVULGAÇÃO